ANNO LIV NUMERO 275

SEXTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUCHAREST, 28 de novembro.

— **Em execução do tratado de Berlim, os Roumanos penetram na Dobrutscha, já evacuada pelos Russos.**

LAHORE [INDOSTÃO], 27 de novembro.

— **A resistencia opposta pelos Afghans é muito fraca.**

As populações mostram-se favoraveis aos Inglezes.

Agencia de Pernambuco, 28 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Ajardinamento

E' de muito bom gosto, e é moda em muitas localidades, ornar os salões com bonitas *jardineiras* de madeira ou ferro taes como são hoje fabricadas; mas este uso é um pouco caro, não só porque as jardineiras custam bom dinheiro, mas tambem porque as plantas ahi cultivadas exigem muitos cuidados e renovações frequentes, por causa da situação em que vivem.

A terra de taes jardineiras deve ser coberta de musgo, afim de conservar-se humida, diminuindo a evaporação.

Pode-se tambem guarnecer as jardineiras com *plantas limosas*, que, de todas as plantas de ornato, são as que se conservam por mais tempo no interior das casas, fazendo-se entretanto notar pela elegancia e singularidade de suas fórmas.

Assim como a seccura prolongada é inimiga mortal das plantas, assim tambem lhes é prejudicial uma grande humidade. E', pois, indispensavel guardar um justo meio termo, e regular as irrigações pela intensidade do calor, pela necessidade da terra e pelo volume das plantas.

As melhores occasiões para irrigar as plantas são pela manhã e á tarde.

Quando a terra dos vasos estiver endurecida na superficie, formando crôsta, antes de irrigal-a, é necessario quebrar essa crôsta e pulverisal-a, afim de que a agua possa passar bem como o ar.

As plantas acham-se expostas á diversas molestias, das quaes as mais communs são:

A *gomma*, que indestinctamente ataca todas as arvores fructiferas de nucleo solido ou caroço. A gomma é um succo ou humor que se ajunta entre a madeira e a casca da arvore, e, ahi se coagulando, intercepta o movimento da seiva. Quando o deposito rebenta para o exterior, a gomma sahe em fórma de lagrimas, e o mal se limita á pouca cousa; mas, quando ella não póde romper a casca, por causa da dureza desta, a doença torna-se mais grave e lavra em todo o galho. O melhor meio de remediar ao mal é então decepar os galhos atacados, cortando-os alguns centimetros abaixo da parte affectada.

O *cancro*, especie de ulcera, ora secca, ora saniosa ou purulenta, que corroe mais ou menos profundamente as partes das arvores sobre que se estabelece após um deposito de *gomma*, uma contusão, ou outra qualquer causa que ponha a madeira á descoberto. O unico meio de cura é a extracção da parte doente, cobrindo-se a ferida com cêra de enxertar.

Os *lichens* e *musgos*, que, invadindo as arvores neglicenciadas, tapam os póros da casca e conservam uma humidade prejudicial ás arvores. Tira-se esse mal raspando o com uma faca de madeira, ou lavando a casca com agua de cal, applicada com uma brocha.

A *fumagina* e a *ferrugem*, especies de cogumellos parasitas, o primeiro negro, o segundo avermelhado, que crescem sobre as folhas das arvores fructiferas, especialmente quando expostas á humidade e á sombra. Cura-se as arvores destas molestias, friccionando as partes atacadas com uma esponja molhada.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,049, de 22 do corrente, resolve nomear delegado, e supplentes do districto de Taquaretinga, a João Barboza de Souza, Manoel Joaquim de Souza Neco, Guilherme Duarte Bezerra, e alferes José de Moura Santos, na ordem em que se acham.— Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,049, de 22 do corrente, resolve nomear subdelegado e supplentes do districto de Taquaretinga, do termo de Nazareth, a Manoel Joaquim de Souza Neco, Antonio José Victorino de Moura, alferes João José de Bruce, e José Manoel da Silva Teixeira, na ordem em que se acham.— Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,049, de 22 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Taquaretinga, do termo de Nazareth, a Joaquim Francisco da Silva e alferes Joaquim Teixeira da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thereza de Jesus Barros Lima, professora contratada na villa de Salgueiro, e tendo em vista a informação n. 282 de 20 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, prorogar, por 3 mezes, a licença ultimamente concedida á peticionaria.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios de hoje, sob n. 130, resolve, nos termos da lei n. 2.794 de 20 de outubro de 1877, nomear João Antonio de Lyra, agente do correio da villa de Flores, vago por ter sido Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas, que o exercia, nomeado fiscal da collectoria provincial de Ingazeira.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 21 do corrente, n. 890, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba —Expediente e capatazias da alfandega, do ministerio da fazenda, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, no total de 7:181$300, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do pessoal empregado nas referidas capatazias, relativo a este mez.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, official-maior da secretaria do governo, e, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 21 do corrente, n. 838, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2.884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 72$221, á verba —Eventuaes— do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1878 a 1879, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o mesmo bacharel, por haver exercido o cargo de secretario de 9 de setembro a 13 do corrente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da Bahia. — Transmittindo a V. Exc. copia da informação prestada pelo commandante da corveta *Magé*, á respeito do que á essa presidencia solicitou o ex-commandante do vapor italiano *Columbia*, satisfaço a exigencia contida no officio de V. Exc., de 14 do corrente.

— Ao conselheiro presidente da relação — Transmittindo a V. Exc., em original, o officio, que opportunamente será devolvido, do 2º supplente do juiz municipal de Bezerros, consultando se aos advogados é devido o duplo do que percebem os juizes, a titulo de estada e conducção, por assistirem a qualquer acto judicial, que não seja inquirição de testemunhas, fóra da legua da cidade, villa ou ao mar, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer á este respeito.

— Ao commandante das armas.—Com copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, fica attendida a reclamação feita pelo major commandante interino do 9º batalhão de infantaria, Carlos Magno da Silva, contra a lacuna havida na informação anteriormente prestada pela mesma thesouraria, relativamente ao tempo em que o referido major commandou o 2º batalhão da mesma arma.—Fica deste modo respondido o officio de V. Exc., de 15 do corrente.

— Ao chefe de policia.—Approvo o acto pelo qual mandou V. S. fazer o concerto urgente de uma cellula na casa de detenção. Assim fica respondido seu officio n. 2,046, de 22 do corrente. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo, á que tiverem direito, os deputados á assembléa geral legislativa, ultimamente eleitos por esta provincia, bachareis Antonio Epaminondas de Mello, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Antonio José da Costa Ribeiro, Luiz Felippe de Souza Leão, Francisco de Carvalho Soares Brandão, José Mariano Carneiro da Cunha, Pedro da Cunha Beltrão e Joaquim Tavares de Mello Barreto.

— Ao mesmo — Communicando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio de 23 do corrente, sob n. 155, haver, naquella data, suspendido do exercicio, por quatro dias, como incurso no art. 221 do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874, o professor de 1ªˢ lettras Catulino Gonçalves Lessa, assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 13 do corrente, em que o ministerio da justiça communica ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia abrio, sob sua responsabilidade, o credito de 1:500$000 á verba *Justiça de 1ª Instancia*, do actual exercicio, para occorrer ao pagamento do ordenado do juiz de direito do Assú, no Rio Grande do Norte, Francisco José Cardoso Guimarães, que se acha licenciado.

— Ao mesmo.—Mande V. S., nos termos da sua informação de 23 do corrente, n. 897, pagar, ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Raymundo Joaquim de Carvalho, 56$000, relativos á gratificação que lhe compete para forragem de uma besta de bagagem, por ter ido ultimamente á villa de Granito.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 9 do corrente, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia, concedendo, ao 3º escripturario da alfandega, Sabino Joaquim da Silva Corado, 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde no hospicio de Pedro II.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 23 do corrente n. 894, mande V. S. pagar 66$666, relativos á 2ª prestação de voluntario, á que tem direito o musico do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Sant'Iago, indicado no incluso pret.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de providenciar para que, por conta dos dinheiros destinados ás despezas dessa commissão, sejam satisfeitos a Augusto Caors os 66$520, provenientes do fornecimento de uma ambulancia que, de ordem desta presidencia, foi remettida, pelo Dr. chefe de policia, para Aguas Bellas, com applicação ao curativo dos indigentes accommettidos de febre.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. o termo de abertura e exame dos 12 caixões, contendo sapatos vindos do presidio de Fernando para esse arsenal.

— Ao inspector do thesouro. — A' vista do que expendeu o delegado de Aguas Bellas, no officio sobre que versa o do Dr. chefe de policia, de 5 do corrente, n. 1,923, autoriso Vmc. a providenciar no sentido de ser elevada á 320 réis a diaria relativa á alimentação dos presos pobres, recolhidos á cadeia do referido termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que expoz o delegado do Buique, no officio á que allude o do Dr. chefe de policia, de 22 de outubro, n. 1847, recommendo a Vmc. que providencie, no sentido de ser elevada a 320 réis a diaria relativa á alimentação dos presos pobres, recolhidos á cadeia do mesmo termo.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. me declare quem é que recebe a consignação votada para auxilio da casa de caridade do Triumpho, e sob a direcção de quem se acha dita casa.

— Ao director da colonia Izabel.—Declaro a Vossa Revm., em resposta á seu officio de 20 do corrente, que as sementes, a que Vossa Revm. se refere, foram remettidas para essa colonia, em data de 13, em 2 pequenas latas, accommodadas uma dentro de outra.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença, com soldo integral, ao soldado Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho, para ir á villa do Bom Conselho, conduzir sua familia para esta capital.

Circular:

— Aos juizes de direito de Bezerros, Bonito, Brejo, Cabrobó, Cimbres, Bom Conselho, Goyanna, Jaboatão, Iguarassú, Limoeiro, Olinda, Ouricury, Palmares, Panellas, Tacaratú, Boa-Vista; e civel e feitos da fazenda, menos quanto á 2ª parte.—Para satisfazer o aviso do ministerio da justiça, de 14 do corrente, cumpre que Vmc., no mais curto prazo que fôr possivel, remetta á secretaria desta presidencia, conforme lhe foi recommendado em 21 de setembro, uma relação especificada dos officios de justiça dessa comarca, com declaração das leis que os crearam, nome dos serventuarios, datas de provimentos vitalicios, vagos existentes e seus motivos. Cumpre, outro sim, que Vmc. remetta uma relação dos julgados de paz, com declaração de numero de ordem ou denominação porque são conhecidos, e leis que os crearam.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta aos seus officios de 4 e 13 do corrente, 4 tubos capillares, contendo lympha vaccinica.—*Mutatis mutandis* ao director da colonia Izabel e inspector geral da instrucção publica, para o delegado litterario de Canhotinho.

— Ao juiz de direito de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando que o promotor publico reassumio, no dia anterior, o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando que José Izidro Gonçalves da Cruz, entrou, na mesma data, no exercicio interino de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao interino de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de outubro, communicando ter nomeado, na mesma data, o tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, para interinamente exercer o cargo de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio interino de juiz de direito, na qualidade de 1º supplente do juiz municipal em exercicio pleno.—Communicou-se á thesouraria.

—

Delegacia de policia do termo da Escada, 11 de novembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Satisfazendo o exigido no officio de V. Exc., de 7 do mez ultimo, passado, cabe-me responder que é inexacta a noticia dada pelo *Jornal do Commercio* de haver sido neste termo, recolhido em carcere privado, por ordem de um Sr. de engenho sete ou aquelle cidadão. E tão destituida de fundamento é uma tal noticia, que esta delegacia sentio-se alguma cousa embaraçada para atinar, qual seria, entre outros o facto commum e normal praticado pela policia desta localidade, ao qual a imprensa opposicionista, segundo costuma, tivesse dado proporção monstruosa, e tão monstruosa, que o *Jornal do Commercio* julgasse conveniente transcrever e commentar, mas póde no fim descobrir que o facto desfigurado aqui pelo *Tempo* e assim aceito foi o seguinte: Agostinho Alves de Barros, senhor do engenho Prazeres, deste municipio, tendo conhecimento de que um seu morador praticava furtos, dirigio-se á casa deste, para advertil-o do seu máo procedimento e aconselhar-lhe a mudar de conducta, sem o que não continuaria a morar naquelle engenho. Tanto bastou, para que o morador irritado se atirasse sobre o proprietario, e armado de uma faca tentasse matal-o. Nestas condições era natural que Agostinho empregasse meios para prender o seu aggressor, e assim fel-o; sendo logo elle conduzido para a cadeia desta cidade á ordem do delegado commendador Antonio dos Santos Pontual. Uma vez preso Domingos Peixoto (assim chamava-se a tal supposta victima), tratou de requerer habeas-corpus, e por meio deste obteve com effeito soltura sob o pretexto de não ter sido lavrado o auto de flagrancia da tentativa de morte, ou pelo menos de ferimentos, que motivara a prisão. A melhor prova de que não houve da parte de Agostinho Alves de Barros, violencia alguma, é que o Dr. juiz de direito da comarca, tomando conhecimento do facto no processo de habeas-corpus, não condemnou nos tres doubros ao mesmo Agostinho, porém ao delegado pela illegalidade da prisão, com a falta do auto de flagrancia; condemnação essa, entretanto, que o tribunal da relação deixou de confirmar. Eis o que tenho a informar a V. Exc., pois que é este o facto, tal qual elle se deu. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—O 1º supplente do delegado.—*Lourenço de Sá e Albuquerque.*

—

Commando geral da guarda civica, 17 de novembro de 1878.—Illm. Sr.—Em obediencia á ordem de V. S., em seu officio datado de 15 do corrente, sob n. 10.798, tenho a informar a V. S. que na noite de 1 para 2 deste mez, tendo dormido na estação de Santo Antonio um matuto, cujo nome ignoro, queixou-se pela manhã ter-lhe desapparecido 283$000, do que, tendo conhecimento, procurei escrupulosamente saber o seu autor, o que não obtive na mesma occasião; na noite seguinte, porém, ausentando-se o guarda n. 53, José Benedicto dos Santos, recahio sobre elle toda a suspeita; em vista do que passei ordem para que fosse preso no caso de ser encontrado, o que felizmente succedeu na manhã do dia 3, no lugar denominado Cisco, e como nada se descobrisse na occasião, foi recolhido ao xadrez da 3ª estação desta guarda, onde no dia 5, ás 9 para as 10 horas da manhã, na occasião que o sargento Manoel Antonio de Oliveira Brandão verificava os presos alli existentes, encontrou no peito da blusa que com ella se achava José Benedicto, a quantia de 157$000, reconhecendo assim provada a suspeita que havia, tratou de correr dito individuo minuciosamente, encontrando ainda por detraz da camisa a quantia de 107$000, e como tivesse elle dado pela manhã ao sargento José Pedro Fernandes Villela a quantia de 4$000, para mandar-lhe comprar um chapéo, reunio-se á achada, fazendo o total 268$000, cuja importancia remetti igualmente com José Benedicto ao subdelegado de Santo Antonio, capitão Faustino Francisco de Brito, á ordem de quem se achava preso e a quem circumstanciadamente communiquei o occorrido, considerando dito guarda excluido desde a data que ausentou-se do quartel. Tenho ainda a declarar a V. S. que da apprehensão feita pelo sargento da quantia acima exposta, foi testemunha o subdelegado do 1º districto de S. José o Sr. Dr. Candido José Lisboa, que se achava na estação naquella occasião, e bem como seu escrivão, o inspector de quarteirão João Ramos e diversos guardas. E' o que cumpre-me informar a V. S. a respeito do conteúdo de seu citado officio. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—*Manoel Joaquim de Castro Madeira*, commandante geral.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1878

Benjamin Constant da Cunha Sales.— Passe portaria, concedendo a gratificação requerida.

Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.—O supplicante póde vender a escrava, a que allude, porquanto a isso não se oppõem os regulamentos em vigor.

José Ribeiro do Amaral.—Informe o Sr. conselheiro presidente da relação.

José dos Anjos Neves.—A nomeação que pede o supplicante é da competencia do commandante do presidio de Fernando, sob proposta do respectivo almoxarife, nos termos do § 3º do art. 2º do regulamento n. 3,403, de 16 de fevereiro de 1865.

Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.—Dê-se-lhe.

Alferes João Guilherme de Azevedo Lyra.—Encaminhe-se.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Aguarde o supplicante a reunião da assembléa provincial, afim de se solicitar autorisação e credito para a obra de que se trata.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 28 de novembro de 1878.—Ordem do dia n. 1.1??.—O coronel commandante das armas determina que na manhã do dia 3 de dezembro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos corpos e companhias isoladas d'esta guarnição pela ordem seguinte: ás 6 horas da manhã á companhia de operarios militares; ás 6 1/2 ao 2º batalhão de infantaria; ás 7 horas á companhia de cavallaria, e finalmente ás 7 1/2 ao 14º batalhão da mesma arma. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.*—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 2.078—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, Bento José da Silva e Joaquim Fernandes Ramos, como incursos no art. 263 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Luiz, escravo de José Felix dos Santos, a requerimento de Manoel Dias Falcão.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Justino dos Santos Leal, á requisição do capitão do porto, Gonçalo, escravo de Olintho Jardim & C.; João, escravo, que diz chamar-se Quintino, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Clemente, escravo de Joaquim Correia de Araujo, a requerimento de seu procurador.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Silvestre de Farias, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Severino, escravo de João Paulo Moreira Temporal, por andar fugido.

A' ordem do do Pôço da Panella, Leoncio, escravo do Dr. Tristão Henriques da Costa, a requerimento de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Approvação de estatutos. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram approvados os estatutos da Associação Commercial da Cidade de Goyanna, sendo o art. 40 assim concebido:

« Nenhuma petição, representação ou queixa de socios, sobre objectos commerciaes e de interesse geral, será levada ao poder legislativo ou executivo sem ser apresentada na mesa da direcção, para ser examinada, discutida e approvada. »

Visitas presidenciaes. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem a bibliotheca provincial e a secretaria da inspectoria da instrucção publica, demorando-se naquella repartição cerca de duas horas.

Jury do Recife. — Não realisou-se ainda hontem a installação da 6.ª sessão deste tribunal, por só haverem comparecido 21 juizes de facto, motivo pelo qual foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

José Joaquim Fernandes.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco de Lima Coutinho.
Joaquim Francisco Torres Gallindo.
Agostinho José de Oliveira.
Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Santiago de Aquino.
Ernesto Xavier dos Santos.
Francisco de Araujo Cesar.
João Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de S. José

João José Barroso da Silva Juvenis.
José de Sá Leitão.
Manoel do Amparo Cajú.
João Baptista Cesar.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio Gonçalves dos Santos.
Manoel José Dantas Junior.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Carlos de Paula Lopes.
João Carlos Mauricio da Costa Leite.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

Freguezia da Graça

Dr. João Climaco do Espirito Santo.
Pedro Gonçalves Torres.

Freguezia de Afogados

Carlos Pantaleão da Camara Santiago.
João Joaquim de Figueiredo.
José Ribeiro de Brito.
José Victoriano Ferreira Ramos.
Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia do Poço

Augusto Cesario de Mello.

— Continuam a ser multados em 20$ os jurados seguintes:

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Firmino Firmo de Azevedo.
Horacio Pires Galvão.
Julio Cesar Pereira da Rocha.
João Anselmo Marques.
Joaquim Ignacio de Siqueira Cavalcante.
João Rodrigues Lima.
José Cordeiro dos Santos.
Leoncio Gomes da Fonceca.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Candido José Lisboa.
João José de Albuquerque.
José Alves Barbosa.
José Manoel Pires.
Tristão Jacome de Araujo.
Angelo Avelino de Castro.
Luiz Cesario do Rego.
Pedro Simões da Silva Braga.
Francisco de Paula Dornellas.
Dr. Ernesto de Aquino Fonceca.
Adolpho Thiago de Farias.
Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira.
Felismino José de Paula Reis.
José Francisco de Souza Lima.
João Francisco Ferreira Junior.
Justino Ansberto de Souza.
Maximiano Henrique da Silva Santiago.
Visconde do Livramento.
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Historia patria—A' 29 de novembro de 1635 chegou ás Alagoas uma esquadra hespanhola, trazendo uma expedição de 1,700 homens, sob as ordens de D. Luiz de Rojas y Borja, nomeado para render á Mathias de Albuquerque.

— A' 29 de novembro de 1832 foi sanccionado e publicado o codigo do processo criminal do Brasil.

Monte Pio Popular Pernambucano.—Esta sociedade, tendo procedido á eleição entre os membros ultimamente eleitos, para o conselho administrativo, ficou este organisado pela seguinte forma:

Director—João Ferreira Baltar.
Vice-director—Regino Ferreira de Carvalho.
1º secretario—Salustiano Ferreira Campos.
2º dito—Antonio Alves da Silva.
Thesoureiro—Raymundo Pereira de Siqueira.
Orador—José Mathias Lopes da Fonceca
Vogaes — Victor Angelo G. A. Reis, Miguel Archanjo Fraterno, Clementino Ferreira de Paula, Izidoro Ramos de Oliveira, Manoel Simplicio do Nascimento, Luiz Gonzaga de Menezes.
Commissão de contas — Bernardo Falcão de Souza, Ricardo Santiago, Candido José de Góes Telles.

Passamento.— Victima de padecimentos antigos, deu hontem a alma ao Creador, o tenente-coronel reformado do exercito José Gonçalves de Albuquerque, na idade de 73 annos

O finado prestou valiosos serviços ao paiz e foi distinguido, por diversas vezes, pelo governo imperial.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo*, levou de nossa praça para:

Parahyba	6:700$000
Natal	8:000$000
Pará	311:326$000

Estrada de ferro do Limoeiro—Tendo a directoria da companhia contratadora da execução e exploração desta via-ferrea, em Pernambuco, reservado para o Brasil duas mil acções de £ 20 cada uma, os agentes nesta cidade, os Srs. Wilson Sons & C. Limited, acabam de abrir, no seu escriptorio, rua do Commercio n. 12, primeiro andar, a inscripção das pessoas que desejarem possuir titulos dessa importante e lucrativa empreza, que dentro em pouco, deve ter começo de execução.

Os taes—Estes senhores fizeram-n'a bonita na noite de terça-feira para quarta desta semana.

Foram á casa de uma senhora D. Rosa de tal, viuva de Manoel Fogueteiro, residente na freguezia de Afogados; e, não podendo nada conseguir, por que foram presentidos e espantados pelos gritos de uma escrava, dirigiram-se para a residencia de Joaquim Pinto de Caldas, á rua do Quiabo, onde *brilharam.*

Caldas dormia tranquillamente, quando foi despertado por um rumor suspeito; e, tentando erguer-se para fechar a porta que estava aberta, foi accommettido por dous dos *taes*, que, sem piedade, lhe atiraram seis facadas mortaes, isto já se sabe, no *caridoso intento de despachal-o para outra vida*, e assim poderem consummar o roubo que alli os levara.

Ao ser ferido, Caldas gritou por soccorro; e, acudindo varias pessoas, segundo nos informam, tentaram prender os —taes. Travando então uma ligeira luta, da qual sahio um dos *cujos* ferido; mas, afinal, todos elles *deram as de Villa Diogo*, no entanto que o infeliz Caldas, semi-morto, foi pela manhã levado para o hospital Pedro II, onde succumbio hontem.

E. agora, o que fará a policia? Será caso de dizer « *Dormez, dormez ma belle ?* »

Benção de imagem—No domingo, ás 4 e meia horas da tarde, procede-se, no convento de S. Francisco, em Olinda, á benção da imagem de S. Benedicto.

Officio funebre—Hoje, ás 8 horas da manhã, celebra-se, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, no Recife, o officio anniversario pelas almas dos irmãos fallecidos.

Via-ferrea do Caxangá—Como se vê do annuncio, que vai publicado na secção competente, foram alteradas as horas de partida de alguns trens desta companhia.

Liberdade. — A Exma. Sra. D. Josephina Iulia Dubeux Brotherhood, residente em Apipucos, attendendo aos bons serviços que lhe tem prestado sua escrava Laurentina, parda, de 28 annos de idade, acaba de dar-lhe gratuitamente a carta de liberdade. E' um acto digno de louvor e de encomios.

Cidade de Olinda.—Ainda não póde hontem ser installada a sessão do jury dessa comarca, por só haverem comparecido 22 juizes de facte, apezar de terem sido sorteados cerca de 160, e de esgotar-se a urna supplementar.

Ainda continuam os trabalhos a começar tarde, devido á demora no comparecimento do respectivo escrivão.

Os trabalhos foram adiados para terça-feira (3 de dezembro).

Arco da Conceição — Hoje, ás 7 horas noite, será hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, em frente a capella do arco da ponte Sete de Setembro, começando em seguida as respectivas novenas.

Em todas as noutes, ao terminar a novena, será queimado um lindo fogo de artificio.

Casas de caridade. — O irmão Ignacio, emissario do virtuoso sacerdote Dr. Ibiapina remetteu hontem, pelo vapor *Espirito Santo*, ao bispo diocesano do Ceará, um saque de 5:000$000, para serem distribuidos ás seis casas de caridade, existentes nessa provincia, sendo 1:000$000 para a do Crato, e 800$000 para cada uma das outras.

Fernando de Noronha.—Para este presidio a companhia pernambucana expede o seu vapor *Giquiá*, inteiramente reformado, no dia 9 dezembro proximo.

Navio arribado. — Hontem pela manhã arribou ao nosso porto o hiate inglez *Southern Home*, afim de desembarcar o commandante, que está soffrendo de febres intermittentes. Ia de Richmond para o Rio-Grande do Sul, com carregamento de farinha de trigo.

Carece providencia.—Moradores da rua do Jardim pedem-nos para recommendar, ao Sr. Dr. subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, um sapateiro que ahi mora, o qual castiga desapiedadamente á um unico aprendiz que tem, por qualquer futilidade.

O nosso informante diz-nos que esse infeliz ou não tem familia, ou, se tem, vive abandonado, porquanto o tal sapateiro dá-lhe quanto póde, sem encontrar ao menos reclamação.

Casa de convalescença—Na secção competente encontrarão os leitores um annuncio da *Casa de Convalescença* e *Grande estabelecimento hydrotherapico do Dr. Eiras*, no Rio de Janeiro.

A'quelles dos nossos leitores que, por incommodos de saúde, e em busca de ares saudaveis, se dirigirem ao Rio de Janeiro, tomamos a liberdade de recommendar-lhes esse estabelecimento, que no seu genero não tem rival alli, nem em parte alguma do Brasil.

Um dos redactores deste *Diario*, que alli esteve hospedado e vio de perto e estudou com reflexão a importante creação do Sr Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, dá testemunho não só da belleza do sitio em que é assente o estabelecimento e do conforto deste, mas tambem da sua grande utilidade em relação aos fins para que foi creado.

Alem disso, no trato do vista scientifico, quer sob quer sob o ponto de vista economico, reina a melhor ordem, a mais severa regularidade, e o mais criterioso esforço no intuito de satisfazer todos os possiveis reclamos das pessoas recolhidas.

O estabelecimento tem como annexo uma sala de hydrotherapia, em que são ministrados os banhos de duchas em suas varias fórmas; e o nosso collega de redacção, já referido, affirma que, nos paizes da Europa, que visitou em 1876, não vio nada de melhor nesse genero.

Sendo a hydrotherapia a medicina por excellencia das molestias nervosas e daquellas que á ellas se ligam mais ou menos, podem ser tratadas no referido estabelecimento as pessoas que soffrerem de taes males, para o que tem elle aposentos commodos e aceiados.

Tambem ha alli uma secção especial, separada do corpo principal do edificio, para os alienados, que são tratados com o maior carinho e vigilancia, e podem recuperar a razão por meio da hydrotherapia e outros meios aconselhados pela sciencia.

O edificio fica no centro de uma chacara ou sitio, ajardinado e cercado de frondosas arvores, e é assente n'uma colina de suave accesso, e da qual se descortina o magestoso panorama da bahia de Bota-Fogo e suas risonhas margens. Ha no sitio diversas nascentes d'agua, sendo uma ferruginosa, de que fazem uso os anemicos e chloroticos.

O pessoal scientifico do estabelecimento é muito distincto e o pessoal administrativo e economico todo amavel, delicado e cavalheiroso.

Quem quer quepara alli vá, voltará captivo dos agrados e penhorado pelo bem estar que alli se goza em todos os sentidos, taes são as condições do estabelecimento e taes as qualidades do seu digno proprietario, o nosso comprovinciano Dr. Eiras, e de todos aquelles que militam sob suas ordens ou secundam os seus intelligentes esforços.

Na vitrina da loja n. 2 da rua do Barão da Victoria (antiga Nova), loja denominada *Bazar Victoria*, acha-se exposta uma photographia do estabelecimento, e por ella poderão ter os nossos leitores uma idéa, inda que pallida, do que é elle

Dr. Firmino José Doria. — Pedem-nos a seguinte publicação:

« Lendo no *Diario de Noticias* da Bahia que o Dr. Firmino José Doria, delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia das Alagôas, fôra preso á ordem da presidencia e estava respondendo a conselho de guerra, cumpre-nos, em bem da verdade, declarar que é inteiramente falsa semelhante noticia, como prova o attestado que publicamos, passado pelo Exm. presidente daquella provincia no mesmo dia em que deixou a administração:

« Attesto que o supplicante, no exercicio do cargo de delegado do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, houve-se sempre com intelligencia, honestidade e zelo pelo serviço e que nada me consta em seu desabono como particular, pelo que o tenho em conceito igual ao que fórmo em sua qualidade de funccionario publico. Palacio do governo das Alagôas em Maceió, 26 de novembro de 1878.— *Francisco de Carvalho Soares Brandão.* »

Imprensa — Acabam de chegar para as respectivas agencias, nesta provincia: n. 33 do *Bezouro*; n. 20 da *Saison*; n. 10 da *Revista Medica*; n. 20 da *Semana Religiosa.*

— No Rio de Janeiro acaba de sahir á luz um folheto, sob o titulo *A colonisação sem gravame do estado*, contendo um projecto offerecido ao governo imperial do Brasil.

Cartilha Maternal.— Recebemos e agradecemos um exemplar da obra *Cartilha Maternal ou Arte de Leitura*, por João de Deus.

Royal Mail.—O vapor inglez *Neva*, tendo sahido da Bahia para o nosso porto no dia 27 do corrente, á tarde, deve hoje aqui amanhecer.

Marinha de guerra ingleza—E' curiosa a nota do estado actual da marinha de guerra ingleza, e da sua comparação com as forças navaes da mesma nação no fim da grande luta maritima, que terminou em 1814, e que encontramos nos jornaes daquelle paiz.

O typo dos diversos navios differe actualmente muito entre si, ainda dos que podem medir competencia de força, e cumpre notar que as suas qualidades nauticas estão, como regra, na razão inversa do seu poder para o combate.

A armada ingleza compõe-se hoje do seguinte modo:

Couraçados de 1ª classe, isto é, tendo a mais espessa couraça e a mais grossa artilheria, armados 6, desarmados ou em construcção 5;

Couraçados de 2ª classe, armados 20, desarmados ou em construcção 6;

Couraçados de 3ª classe, comprehendendo as corvetas e os navios de torres de pequenas dimensões, armados 11, desarmados ou em construcção 3;

Fragatas de ferro com revestimento de madeira, armadas 6, desarmadas 4;

Corvetas de ferro com revestimento de madeira, armadas 20, desarmadas 14;

Sloops, armados 21, desarmados 9;

Canhoneiras de 1ª classe, de um deslocamento superior a 400 toneladas, armadas 35, desarmadas 15;

Canhoneiras de 2ª classe, armadas 15, desarmadas 46.

Nos portos, podendo ser utilisados como depositos, hospitaes, etc., 26 grandes navios de madeira.

Transportes de tropas, 19.

Guardships, navios que compõem a esquadra guarda-costas, 24.

Avisos e yachts, 16.

A esta lista ha a accrescentar 32 rebocadores e outros pequenos navios de ferro; 90 navios de classes e construcções differentes; 10 antigos couraçados empregados em navios de instrucção.

O total comprehende, pois, 154 navios de combate de todas dimensões, actualmente armados e 102 na reserva.

E' preciso notar que a frota de vapores da Grã-Bretanha póde fornecer, em caso de guerra, recursos de um grande valor e alcance.

O pessoal necessario para armar todos os navios de guerra compõe se, em vista dos numeros fornecidos pelo orçamento do actual anno, de 2.889 officiaes e de 43,117 officiaes inferiores, marinheiros e moços, o que, ajuntando-lhe 14,000 homens de artilheria e de infanteria de marinha, dá o total de 60,000 homens

A reserva naval fornece cerca de 14 000 homens, e os voluntarios de artilheria podem, em caso de necessidade, servir de nucleo para a formação de um corpo para a defeza do littoral.

Referindo-nos agora ao começo deste seculo, vê-se que em 1805 a Inglaterra tinha 907 navios, guarnecidos por 135,000 homens. Em 1814, depois de uma guerra longa e ruinosa, com uma população dous terços menor do que a actual, e uma riqueza publica dez vezes mais pequena, a armada contava 1,882 navios e 150,000 homens. Os navios armados eram 908. A tonelagem bruta 966,000 toneladas.

Havia 68 almirantes, 79 vice-almirantes, 87 contra-almirantes, 685 capitães de mar e guerra, 726 capitães de fragata, 3.002 tenentes e 645 *masters*. Os corpos de infantaria de marinha tinham 183 companhias, cujo effectivo era de 14,600 homens.

Este pessoal era mediocremente retribuido mesmo em relação áquella época; mas a facilidade de promoção e o producto das presas dava compensações.

Nos dez ultimos annos da grande guerra a marinha britannica aprisionou 569 navios de guerra, dos quaes 124 náos, 157 fragatas e 288 navios mais pequenos.

Os seguintes detalhes mostram ainda que em todas as épocas a Gran-Bretauha tem sabido, quando as circumstancias o exigem, desenvolver o seu poder naval de fórma a fazer face ás necessidades do serviço.

No reinado de Isabel, em 1586, se bem que os Drakers, os Howards e os outros notaveis marinheiros tornassem notavel o nome da Inglaterra em diversos mares do globo, o numero de navios pertencente, á corôa não excedia a 27, guarnecidos por 3,600 homens, e tendo uma capacidade total de 7,110 toneladas.

MUTILADO

A' caridade publica.—Recommendamos ás pessoas caridosas as familias necessitadas da travessa do Peixoto n. 17, e da rua do Coronel Suassuna n. 130, as quaes lutam com sérias difficuldades até mesmo para alimentarem-se.

Eleição de confraria.—A irmandade de N. Sra. da Conceição, erecta na igreja da Congregação, deve reunir-se em mesa geral, no domingo, ás 9 horas da manhã, para proceder á eleição da mesa regedora para 1879—1880.

Igreja da Penha.—E' no dia 8 de dezembro que deve ser benzida e collocada no cimo do zimborio da nova igreja da Penha, a grande imagem dessa invocação, e não hoje, como hontem annunciamos.

Um seculo depois, em 1688, o numero de navios era já de 173 guarnecidos por 42,000 homens, e medindo 101,900 toneladas; decorrido outro seculo, em 1793, no começo da guerra com a França, a armada ingleza contava 498 navios, representando 433.300 toneladas, e sendo guarnecidos por 45,000 homens.

A Inglaterra vendo-se então urgentemente forçada a lançar mão de todos os seus recursos, augmentou rapidamente as suas forças navaes, que em sete annos attingio o numero de 767 navios com 668.700 toneladas e 135,000 homens de guarnição. Oito annos depois, feito um novo esforço, aquella força tinha subido a 869 navios, com um pessoal de 148,000 homens.

Agora que as construcções dos navios são mais complicadas e por conseguinte demoradas vimos com que rapidez a Inglaterra augmentou a sua marinha de guerra, mantendo as suas tradições de primeira potencia naval.

Avarentos. — No *Dictionary of phrase and fable*, pelo Revd. E. Cobhan Brewer L. L. D., sob o titulo de—*Avarentos*—, encontramos as seguintes notas, que nos mereceram especial menção:

«Gorbael O'Dogesuty, ainda que possuidor de vastos estados vivia n'uma cabana sem janella, para onde entrava por uma escada de mão, puxando-a para si depois de subir. Costumava trazer um velho barrete de dormir em logar de cabelleira, e um chapéo sem abas, muito usado. O fato que vestia era feito de remendos, e a sua apparencia geral denotava extrema pobreza. Possuia um cavallo que apenas tinha pelle e osso.

«Sr Harvey Elwes que morreu deixando 150,000 £, nunca despendeu mais de 110 £ por anno. Sua cunhada herdou 100,000 £, e deixou-se morrer de fome. Seu filho João, deputado e notavel fabricante de cerveja, nunca comprou fato nem consentio que lhe engraxassem as botas, e lamentava qualquer penny gasto em alimento.

«Foscue, o primeiro cultivador do Languedoc, guardava o dinheiro no subterraneo onde foi encontrado morto.

«Dick Jarret morreu deixando 10,000 £, comtudo não dispendia annualmente mais de 6 £. A cerveja fabricada no dia do seu baptismo só foi bebida no dia do seu funeral.

«John Little deixou 40,000 £, 180 cabelleiras, 173 pares de calças, e uma immensa variedade d'outros artigos de vestuario. Os medicos receitaram-lhe que bebesse um pouco de vinho, porém morreu no acto de tirar a rolha á garrafa.

«Ostewald, banqueiro francez, morreu de fome em 1790, possuindo 120 000 £.

«Frei de Paterdalo, cujo rendimento montava a 800 £ por anno, nunca dispendia mais de 30 £. Habitava perto da nascente do lago Ulleswater. As ultimas palavras que proferio foram: «Que fortuna faria um homem se chegasse á idade de Mathusalem.» Morreu com 80 annos.»

Causa celebre—No dia 4 de novembro começou no tribunal criminal de Bruxellas o julgamento de Eugenio T'Kint de Roodenbecke, ex-secretario e chefe do deposito de titulos do banco da Belgica accusado de falsificação de 42 relações que lhe serviram para o desvio de 5 milhões de francos (9 0:000$), e de Frederico Fortamps, senador e ex-governador do banco da Belgica, accusado de contravenção da lei das sociedades e de violação dos estatutos do banco, delictos connexos com a accusação de T'Kint.

Em 25 de fevereiro de 1876, o conselho geral do banco da Belgica reunio-se para verificar o balanço de 1875. A vida faustosa de Eugenio T'Kint, as enormes operações de bolsa e muitas transacções irregulares por elle feitas haviam dado que faltar, e originado boatos pouco lisonjeiros para o seu credito. No dia 8 de março, começou a verificação dos depositos.

T'Kint não foi ao banco nesse dia, e, sendo procurado em casa, a criada declarou que elle havia partido na vespera para Paris, com sua amasia Luiza Collard, conhecida por Lolo, deixando dito que voltava dentro de poucos dias.

Com a data de 7 tinha escripto ao governador Fortamps, confessando que se havia apropriado de alguns titulos do banco, pedia-lhe segredo e que fizesse sobreestar na verificação, promettendo vir regular tudo em 24 horas!

T'Kint, com o nome supposto de Liagre, acompanhado de Luiza Collard e da criada Wagner, partio no dia 8 de manhã, de Bruxellas para Londres com oito malas levando comsigo muitos titulos ao portador, 130,000 francos em duro e em notas, ricas joias, e até quadros e as suas condecorações; e antes de partir ainda foi ao club da rua Royal receber 2,500 francos que havia ganho ao jogo em uma das noites anteriores.

No exame feito na escripturação dos depositos achou-se falta de muitos titulos e de relações e conheceu-se haver nas caixas do banco o desfalque de 23 milhões de francos.

T'Kint partio de Liverpool no dia 9 de março com destino á America no *City of Paris*, o qual no dia 10, devia fazer escala por Queenstown; quando o barco de vapor chegou ás 2 horas a policia, avisada pelo telegrapho, prendeu os fugitivos.

T'Kint, logo que foi preso escreveu ao filho de Frederico Fortamps, confessando o mal que fizera ao pai delle declarando-se o unico culpado, e dizendo que Lolo era estranha ao crime.

Depois mudou de plano, dizendo: que tudo quanto fez foi em serviço do banco, para o salvar das desgraçadas e compromettedoras operações dos seus administradores, sacrificando para isso a sua fortuna, que avalia em 2.500,000 francos e apresentou ao juiz um extravagante projecto, para indemnisar o banco dos prejuizos que lhe causou.

T'Kint premeditava de longa data a sua fuga levando ainda importantes valores com que podesse passar vida folgada fóra da Europa.

As testemunhas de accusação são 57; a defeza não deu nenhumas.

T'Kint tem 37 annos, é pallido, tem os olhos encovados e parece doente. Mudou muito depois da prisão.

Defendem-n'o os advogados Reyckmans e Edmundo Picard.

Frederico Fortamps tem 67 annos, é um velho vigoroso; nas suas maneiras revela ser homem fino e tem o verdadeiro typo do financeiro e do politico distincto.

São seus defensores os advogados Debeckere Guillery.

— Nos dias 5 e 6 continuou o julgamento.

Estas primeiras audiencias tem sido occupadas unicamente com a leitura do processo.

O auto de accusação ou a exposição dos factos que constituem os crimes, tem 312 paginas, contendo cada pagina 40 linhas.

A sentença da pronuncia occupa 75 paginas.

O agente do ministerio publico tem ao pé de si um grande armario para guardar documentos do processo.

T'Kint é accusado de 149 furtos domesticos em prejuizo do banco de Bruxellas. Segundo a lei belga, cada crime tem uma pena separada, por isso são especificados em particular.

Para o accusado fazer os extravios que fez foi-lhe preciso alterar a escripturação, falsificar a contabilidade, e subtrahir documentos.

Parece impossivel que se podessem fazer tantas trapaças e por um tão longo espaço de tempo, sem sciencia ou connivencia dos chefes ou dos empregados do banco de Bruxellas. E' indubitavel que houve ao principio negligencia indesculpavel, e depois proposito de encobrir as malversações do empregado infiel para escapar á suspeita de cumplicidade.

Os recibos dos depositos de titulos deviam ser assignados por T'Kint chefe e pelo secretario Heyvaert, e só T'Kint os assignava.

As pastas que continham os titulos em deposito eram guardadas na casa forte, da qual só tinha a chave o secretario Heyvaert, se durante o dia se iam buscar estas pastas para algumas operações, guardavam-se outra vez antes de se fechar o estabelecimento, mas o secretario, por preguiça ou por demasiada confiança não verificava os titulos existentes nas pastas.

Estas e outras omissões dos chefes e dos empregados facilitavam os desvios de tão importantes sommas.

Em 1876 os depositos elevavam-se a 3½ milhões de francos.

Eugenio T'Kint para attenuar a sua culpabilidade descobrio um grande numero de contravenções da lei das sociedades praticadas pelos administradores do banco.

O tribunal de 1ª instancia pronunciou como cumplice o governador Fortamps, mas o supremo tribunal de justiça deu provimento ao recurso por elle interposto considerando-o apenas culpado por infracções da lei sobre as sociedades, não só pelas suas negligencias, mas por ter especulado e ajudado a especular com as acções do estabelecimento que administrava.

Maria Collard, a *Lolo*, os directores e quatro empregados do banco e nove correctres de cambios, ao todo 19 pessoas, foram querelados, mas 14 ficaram livres, os tres corretores de cambios Felippe de Buck, Alfredo de Buck o Eduardo he Porse foram remettidos ao tribunal correccional para serem julgados correccionalmente.

Em setembro de 1875 o senador Bischoffsheim, tendo levantado um deposito consideravel de acções por elle feito no banco de Bruxellas, notou que os titulos não eram os mesmos que havia depositado, pois tinham outros numeros.

Avisou o governador do banco Fortamp, e este não obstante tão grande irregularidade continuou a depositar inteira confiança em T'Kint, o qual desde esta época até março de 1876, segundo a sua propria confissão, subtrahio dos depositos 11 milhões de francos. A somma exacta do prejuizo causado pelo réo ao banco é de 16.773,000 francos.

A vida faustosa de T'Kint, o luxo immoderado de sua amasia Maria Collart e as sommas fabulosas com que ella jogava nos fundos eram motivos sufficientes para tornar cautelosos e vigilantes os administradores do banco.

De 1868 a 1872 T'Kint só com o corretor Buck e com os correspondentes delle fez operações a prazo no valor de 462.123,393 francos de compras e 461.328,716 francos de vendas; a corretagem paga foi de 837,131 francos.

Com o corretor Porse vendeu 107,750,000 francos e comprou 106,900,000 francos a corretagem foi de 187,000 francos.

Além destas, fez muitas operações com outros corretores. Só em uma liquidação em 15 de maio de 1875 perdeu 1.630,000 francos.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, á rua de Marcilio Dias n. 57, de obras, ferramentas e utensilios de marcineiro.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos, de 500 barricas com farinha de trigo.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no largo do Corpo Santo, trapiche da companhia, de 300 saccos com feijão mulatinho.

Pelo agente Pinto, (em continuação) de fazendas e mais mercadorias, avariadas a bordo da galera ingleza *Piuho*.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no Caes da Companhia Pernambucana, trapiche Cunha, de 3 mil e tantos saccos com farinha de mandioca, avariada no lugre *Henriette*.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da 5ª parte do sobrado de dous andares da rua de Domingos José Martins n. 110; ás mesmas horas e lugar, das casas terreas de pedra e cal, sitas á rua de S. Pedro Martyr em Olinda, de ns. 14 e 16 e uma outra na rua do Barão de Vera Cruz n. 21

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma do Dr. João Pedro Carvalho de Moraes; ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Julio Cesar Pinto de Oliveira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Nesa	do sul	hoje
Iberia	da Europa	até 30
Gamões	da Europa	até 30
Guará	do norte	até 30
Congo	da Europa	até 5 de dez.
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Niger	do sul	até 20

Loteria da provincia.— Quarta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 55 doentes, sendo: 21 homens e 34 mulheres; existem em tratamento 55, sendo: 21 homens e 34 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 27 doentes, sendo: 15 homens e 12 mulheres; sahio 1 homem; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 25, sendo: 14 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 232 doentes, sendo: 121 homens e 111 mulheres; entraram 10, sendo: 4 homens e 6 mulheres: sahiram 11 sendo: 4 homens e 7 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 229 doentes, sendo: 119 homens e 110 mulheres; existem 71 leitos vasios, sendo: 21 para homens e 50 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 24 pessoas com alta á dar destino.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de novembro:

Savino José Joaquim, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II: bexigas.

João, branco, Rio Grande do Norte, 3 annos, Recife; idem; idem.

José da Silva Moreno, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro. Detenção; idem.

Jacob, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Antonia Rodrigues do Nascimento, parda, Pernambuco, 10 dias, Graça; espasmo.

Fabriciano pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; idem.

Philomena, parda, Pernambuco, 2 mezes, casa dos expostos; idem.

Antonia, branca, Pernambuco, 3 annos, S. Antonio; convulsões.

Umbelina parda, Pernambuco, 9 mezes S José; idem.

Joanna Maria do Espirito Santo, branca, Parahyba, 4 annos, hospital Pedro II; congestão cerebral

Francisca Luiza, preta, Africa, 90 annos, hospital Pedro II; anazarca.

Carolina Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; enterite chronico.

Biniano José Regis, pardo, Pernambuco, 57 annos, casado, Recife; hydropericardio.

Generosa, branca, Pernambuco, 36 annos, solteira, Graça; febre gastrica.

Josepha, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José; phtysica tuberculosa.

Alina, escrava, parda, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Manoel, branco, Parahyba, 3 annos, diarrhea.

José Maria, branco, Pernambuco, 5 annos, caxexia palustre.

Pelo de Santo Amaro:

Anna Maria da Conceição, branca, Alagôas 12 annos, bexigas.

Pelo de Belém:

Maria Francisca da Luz, parda, Pernambuco, 65 annos, viuva, hydropesia.

Joanna, parda, Pernambuco, 8 annos, bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções de dez dias

Autor José Fernandes dos Santos Bastos.—Julgada procedente.

Autor João Rodrigues de Moura.—Julgada procedente.

Autor João Pereira Moutinho.—Julgada procedente.

Execução

Exequente Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Dê-se vista ao embargado para dizer afinal.

Exequente Bernardino Alves Barbosa & C.—Recebidos os embargos.

Protesto de prescripção

Supplicante D. Lauriana de Jesus Regadas.—Julgada procedente a justificação.

Fallencia

De Veriato Centeio Lopes.—Intime-se o curador fiscal para apresentar no prazo de 10 dias, que correrão no cartorio, uma conta exacta do estado da massa fallida e das quantias em caixa, informando em poder de quem se acha o saldo; intime-se tambem a viuva do fallido para apresentar devidamente sellado o titulo de cessão dos creditos, que lhe fôra feita por diversos credores.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acções ordinarias

Autores Kessier Freres & C., por seu procurador nesta cidade.—Julgada procedente.

João Fernandes de Almeida.—Recebida a excepção

Execuções de sentença

Exequentes Faria Neves & C., liquidantes da firma Farias Neve & Leite. — Ao contador para fazer o calculo do que ainda deve o executado.

Correia & C. em liquidação.—Recebida a oppellação em ambos os effeitos.

Pedro Osorio.—Faça-se a penhora, attendendo-se o que foi requerido pelo exequente.

Francisco Arteiro de Amorim.—Julgado improcedente o concurso de credores, devendo o pagamento delles ser regulado nos termos do codigo do commercio, relativos a quebras.

Assignação de 10 dias

Autor Manoel Martins Pires.—Julgada procedente.

Acção summaria

Autor José Joaquim de Araujo Machado.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Acção de deposito

Autor Joaquim Antonio Pereira, por seu procurador nesta cidade.—Cumpra-se o accordão.

Fallencia

Fallido Manoel Gomes Loureiro.—Qualificada a quebra.

Juizo de orphãos e ausentes

AUDIENCIA DA VARA DE ORPHÃOS, EM 28 DE NOVEMBRO DE 1878

JUIZ O SR. DR. LUNA FREIRE

Cartorio do Sr. Brito

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Amaro José dos Prazeres.—Diga o inventariante para dar andamento ao inventario.

Francisco de Carvalho Paes de Andrade. Seja a precatoria dirigida á thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira Meirelles. — Vista ao Dr. curador geral.

Francisco Pires Licate.—Deferido o requerimento de fls. 79.

Miguel Duarte de Oliveira.—O mesmo despacho.

Contas de tutelas

No inventario de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira.—Vista ao Dr. curador geral.

No de Custodio Rodrigues Alves da Costa.—Preparados, voltem.

No de Custodio Rodrigues Alves da Costa.—Preparados, voltem.

No de João Francisco Xavier.—Sellados, voltem.

Justificação

De D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida.—Vista ao Dr. curador geral.

Supplemento de consentimento paterno para casamento

Requerido por Francisco Manoel de Albuquerque Lima. — Deferido o requerimento do Dr. curador geral a fls. 7.

Precatoria

Vinda do juizo de orphãos do termo de Icó.—Foram nomeados os avaliadores, devendo o escrivão designar dia para a diligencia.

Petição autoada

De Symphronio Olympio de Queiroga.—Declare o supplicante quanto deve de decima o predio de que trata.

Citações

Foram accusadas: a do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, para no prazo de 24 horas prestar contas como tutor do menor filho de José Francisco Fernandes; e a de Libanio Candido Ribeiro para prestar informações sobre o estado e educação da menor Anna Amelia Barbosa Ribeiro.

Prazos

Foram designados: o de cinco dias ao tutor João Antonio de Mello, para dizer sobre o requerido pelo Dr. curador especial a fls. 68 dos autos de inventario de Felisberto Ferreira de Oliveira e o de cinco dias a D. Serafina do Nascimento, inventariante dos bens de sua mãi Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento, para apresentar connecimento de decima da casa descripta e certidão negativa de thesouro provincial.

Lançamentos

Foram ordenados: o de D. Carlota do Rego Barros do prazo assignado para prestar contas como tutora de seus filhos, e o do Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego, do prazo designado para dizer sobre a petição de fls. 95 dos autos de inventario de seu pai.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Antonio José Pereira Bastos.—Falta pagar o imposto devido pela adjudicação de dous escravos e parte de uma casa.

Caetana Maria da Conceição Raposo.—Cumpra-se o despacho de fls. 117.

Emilia Ignacia Avila.—Deferida a petição de fl. 29.

Francisco Augusto de Oliveira.—Diga o tutor.

Francisca Escolastica Josepha da Costa.—Vista ao Dr. curador geral.

Joaquim Antonio de Carvalho. — Seja intimada a inventariante para concluir o inventario.

Viscondessa de Suassuna. — Subsista a louvação já feita.

Contas de tutelas

No inventario de José Joaquim da Silva.—Sellados, voltem.

No do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.—Seja o tutor intimado para prestar contas.

No do Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.—Seja satisfeita a exigencia do Dr. curador geral no prazo de cinco dias.

Petição autoada

Da preta Antonia, africana, no inventario de Anna Rodrigues da Costa.—Vista ao Dr. curador geral.

Citações

Foram accusadas: a do João José Rodrigues Mendes para em 24 horas descrever as bases de seu casal; e a de D. Henriqueta Alexandrina Oliveira, do Dr. curador geral, para se louvarem em pontos no inventario de José Antonio de Oliveira.

Lançamentos

Foi requerido o de dez dias assignados para passar em julgado a sentença de lançamento contra a inventariante dos bens de Vicente de Araujo Costa.

Praça

Das dividas activas do casal de Diogo José da Costa.—Appareceu um licitante.

Juizo de ausentes

Cartorio do Sr. Guimarães

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Padre João Cyrillo Lima.—Lavrado o termo de entrega, voltem os autos.

João José Correia. — Diga o Dr. curador de ausentes sobre o parecer de fls. 48.

Dos bens encontrados na casa n. 16 da rua do Torres. Deferido o requerimento ao Dr. curador.

Cartorio do Sr. Barros Brandão

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Thereza Maria da Conceição.—Prove o peticionario de fls. 3 ter requerido o inventario no juizo civel.

Juizo criminal do 1º districto

Cartorio do Sr. Fonseca

Summario contra Bernardo Anselmo da Silva.—Foi o réo pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo penal.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus. ps.* Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pédras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

SCIENCIAS

A Democracia, o Socialismo e a theoria politica do Sr Dr. Antonio Ferreira Vianna.

(Continuação do n. 269)

IV

O homem é um ente *responsavel* por sua natureza. Suas faculdades physicas e intellectuaes foram-lhe concedidas para as lutas da vida, que lhe foi imposta. Cumpre-lhe, para alcançar a maxima felicidade a que póde aspirar sobre a terra, dar ás suas faculdades o maximo desenvolvimento. Cercear-lhe, pois, *limitar-lhe a liberdade*, que é o *uso* legitimo de todas as suas faculdades, é *exagerar-lhe a responsabilidade, privando-o de parte das forças intellectuaes e moraes, que lhe são necessarias para cumprir o seu destino*. E' a mais iniqua e insensata das extorsões.

Ora, as faculdades intellectuaes e moraes do homem estão sujeitas, como suas faculdades physicas, a *leis naturaes*, que o homem jamais transgride *impunemente*. Para revelar-lhe a transgressão destas leis tem elle no seu ser physico um *criterio*: o *soffrimento* ou a enfermidade physica manifestando-se pela *dôr*. No moral outro: a *consciencia* manifestando se pelo *remorso e pela vergonha ou pudor*. Mas a perturbação do estado *são*, que é o seu *estado natural*, do seu duplo ser physico e moral, escapa á sua intelligencia, quando a enfermidade, que o affecta, está *latente*.

As enfermidades latentes são, por isso mesmo, as mais funestas e perigosas. Quando escapam á consciencia, constituem na ordem moral um *virus* que envenena e corrompe o organismo social.

Este *virus* produz a funesta enfermidade social, que se chama *parasitismo*. E o parasita social, as mais das vezes, não tem consciencia do seu crime. O preguiçoso, que a caridade official transformou em mendigo; o egoista, inepto ou indolente á quem o empenho ou uma posição artificial proporcionaram uma *sinecura*—são ambos parasitas, mas julgam-se conscienciosamente no gozo de um *direito legitimo*. Em ambos a autoridade, ultrapassando a esphera de suas legitimas attribuições, atrophiou a *dignidade*, annullou a *responsabilidade*.

A consciencia humana, pois, póde estar falseada por inexactas noções do bem e do mal. A *unica cousa*, que a póde esclarecer, é justamente a liberdade absoluta. Esta fal-o comprehender o seu *direito* que constitue o *dever* de seus semelhantes, e o seu *dever*, que constitue o *direito* destes. O homem, em summa, não póde ter exactas noções da responsabilidado propria ou alheia, senão quando vive sob o imperio da liberdade individual absoluta, que affirma e garante a responsabilidade universal. Ser absolutamente livre constitue, pois, para o homem a primeira das necessidades, porque d'ahi nasce a sua instrucção *fundamental* a que lhe dá as noções do bem e do mal.

A falta de liberdade na esphera social falsêa a opinião. E a opinião é a verdadeira rainha do mundo. E' possivel que os reis desappareçam da face da terra, mas a rainha que se chama *Opinião* governará sempre os homens, despotica e soberana. A opinião distribue os papeis aos actores na grande comedia humana que se chama vida social. E' uma *lei natural*, e as leis naturaes, sempre destinadas para o bem, podem ser transviadas e contrariadas para o mal, mas sua acção é *infallivel*. A perversão da opinião, pois, é o que a torna perigosa em vez de benefica. E esta perversão *deriva justamente da annullação ou limitação da liberdade* Não tem outra origem. Vicia ella e corrompe fatalmente a atmosphera moral, em que vivem e respiram as sociedades humanas. Sophisma os principios da moral e do direito. Enche o abysmo que separa estas duas idéas: *ser e parecer*. Força as vocações dos homens, tornando-os artificiaes. Fal-os escravos da forma e do preconceito, com prejuizo da essencia e da verdade. Atrophia a singeleza, a variedade, a originalidade, a admiravel individualidade humana, que constitue o cunho caracteristico da natureza, substituindo-lhes a uniformidade e a affectação, que denunciam o artificio. Rasteja a nobreza no sangue em vez de a procurar na alma. Cobre de ouropeis o rico infatuado e de andrajos o mendigo hypocrita. Cerca de prestigio e consideração a mediocridade e a ostentação, e de indifferença e desattenção o merito e a modestia. Leva aos labios do tribuno a declamação em vez do raciocinio, a satyra em vez do argumento. Inspira ao escriptor banalidades que fazem rir, em vez de idéas que fazem pensar. Tece a corôa de espinhos ao martyr da liberdade e a de louro ao seu algoz. Faz do parasita uma victima da sorte ou um benemerito, e do homem de trabalho *materia tributavel*. Converte a ociosidade em gentileza—a guerra em *elemento de civilisação*—a salteagem que se chama conquista em *gloria nacional*—o pedante em sabio—o gymnasta em genio—o materialista em philosopho—o metaphysico em oraculo—o tyranno em idolo—o abuso do credito em *azar da fortuna*—o fanatismo em religião. Transforma o bello no grotesco—o serio no ridiculo—a emulação em inveja—o estimulo do bem em vaidade—a dignidade em orgulho—o conforto em luxo—o commercio em especulação e agiotagem—a industria em fabricante de canhões e torpedos—as economias sociaes em machinas de exterminio—o pensador em utopista e maniaco—a sciencia em charlatanismo—a formalidade da lei em protecção á fraude—o jury em immunidade ao crime—a propriedade em especulação social—o capitalista em usurario—a frugalidade em avareza...

O dominio da liberdade absoluta é portanto o reinado da justiça e do bem que é a *ordem natural*. A injustiça, que é o mal da ordem moral, é ahi mero accidente e aberração, quando a annullação da liberdade não o torna *geral e artificial*. A liberdade em summa é para o organismo social, o que é o sangue para o organismo animal. Qualquer embaraço na *circulação* de uma ou do outro, produz a enfermidade.

E a philosophia póde sempre, analysando a acção das *leis naturaes* da ordem physica como da ordem moral, predizer os seus effeitos, com exacção por assim dizer mathematica.

Convem, pois, fazer uma rapida analyse comparativa da hygiene moral das sociedades sob o dominio da liberdade, que constitue o seu estado *natural*, e sob o dominio de sua annullação, que é a ordem *artificial*.

Reinado da Democracia.—*Fins*: justiça universal—respeito á autonomia do homem—garantia completa de sua pessôa, liberdade e propriedade.—*Meios*: limitação *absoluta* dos poderes delegados á autoridade para evitar o abuso. Concurrencia *absoluta* em todas as industrias. Abolição absoluta do monopolio e do privilegio. *Resultado*: Reinado da justiça e responsabilidade universaes. Injustiça individual, accidente e aberração. Injustiça social ou exploração collectiva do homem—IMPOSSIVEL. Extrema opulencia de alguns e miseria para muitos, impossiveis. Equitativa distribuição da riqueza e producção social segundo as aptidões, os esforços e o merito de cada um. Trabalho suave e descanso para todos. Bem estar geral—instrucção universal. Progressivo e indefinido desenvolvimento do capital social, das sciencias, das artes e da industria. As vocações individuaes applicadas ás suas tendencias naturaes. Exactas noções do bem e do mal, do justo e do injusto, do util e do inutil. Trabalho social encaminhado segundo estas noções. Nivelamento gradual e progressivo das fortunas. O luxo e a ostentação publica e individual condemnados pela moral, pela opinião, pelo bom senso e pelo ridiculo. Litteratura e artes liberaes respeitando e promovendo a moral, o decoro e a virtude. A economia virtude universal e considerada dever social. A caridade individual em seu maximo desenvolvimento e esplendor. Guerras aggressivas e de conquistas abolidas. Guerras defensivas improvaveis. Exercitos permanentes desnecessarios. Emprestimos publicos abolidos. A agiotagem sem elementos. A riqueza producto do trabalho e da economia. Legislação simples e accessivel a todas as intelligencias. A contribuição social e politica um pequeno premio de seguro de vida e propriedade. Guerras civis, insurreições—sem causa. Revolução politica *impossivel*.

Vejamos agora uma organisação politica *artificial*.

Reinado do socialismo pratico.—*Fins*: a exploração social, a espoliação legalisada de todos, em beneficio de *alguns*. *Meios*: despotismo disfarçado sob formulas legaes e pretextos philantropicos—limitação possivel da liberdade á grande maioria—privilegio para alguns—o cidadão inventariado, registrado e numerado pela estatistica official—irresponsabilidade *de facto* da autoridade. *Resultado*: corrupção politica e social. Reinado da improbidade politica, promovendo e legalisando a improbidade individual. Absorpção parcial e progressiva do individuo pela autoridade. O homem requerendo licença para nascer, viver, trabalhar e morrer. Opulencia e ociosidade para *alguns* e miseria para *muitos*. Pobreza e trabalho rude e sem descanço para a grande maioria. Ociosidade para a pequena minoria. Instrucção forçada e uniformisada visando a productividade do homem. Mendicidade legalisada, atrophiando a dignidade humana e creando o pauperismo. A caridade *individual* annullada pela caridade *official*. A prostituição arvorada em *industria*. Infanticidios e suicidios. O imposto crescendo em proporção do *possivel*, embaraçando, atormentando e matando a industria. O capital atacado como inimigo social. A economia consumida e descoroçoada pela dissipação e pelo abuso do credito. O theatro e a litteratura reflectindo e photographando a corrupção social. A moeda, a medida publica de valores, falsificada pelo papel-moeda. Os emprestimos publicos devorando o que escapa ao imposto. A iniciativa individual nulla. A actividade e energia sociaes absorvidas na politica. As classes inferiores desmoralisadas pelas ambições e lutas dos partidos. A sociedade fraccionada em partidos politicos com a mira no poder. Falta de trabalho para os operarios, e de emprego para as classes educadas e instruidas. Vocações humanas forçadas pelo preconceito. As profissões mecanicas desprezadas e mal remuneradas. As *sinecuras* e a empregomania. Titulos honorificos mercadejados pelo poder. A justiça falseada por leis ferindo o direito. Legislação absurda, contradictoria e inintelligivel para os cidadãos. O systema da papelada para complicar o serviço publico. O monopolio e o privilegio matando a concurrencia. Loterias pervertendo o povo. O parasitismo em progressivo desenvolvimento. Falta de economia e ordem nas finanças publicas. Guerras aggressivas e de conquista para excitar o falso patriotismo das massas. Guerra civil e insurreição periodicas e fataes. =REVOLUÇÃO.

Agora o reinado chimerico do *socialismo theorico*. *Pretexto*: o direito *ao trabalho*—a extincção da miseria. *Causa*: O socialismo pratico. *Fins*: espoliação immediata e summaria da propriedade de *poucos* para dividir por *todos*—exploração *permanente* dos homens, *uns* pelos outros. *Meios*: despotismo franco e sem rebuços. Aniquilamento absoluto da liberdade individual. Annullação do *individuo* pela *sociedade*. O direito *social* substituido ao direito *individual*. Absorpção completa da sociedade pela autoridade. A direcção absoluta desta substituindo a iniciativa individual. Propriedade e trabalho em commum. *Resultado*: o chaos, a anarchia, ou a escravidão absoluta de *todos* por *alguns* ou por *um só*. O trabalho social em sua totalidade convertido em imposto. Aniquilamento progressivo e inevitavel da propriedade. O capital fugindo espavorido. O trabalho sem estimulo. A economia nulla. Miseria universal=o reinado do impossivel ou do absurdo.

Resumindo: o reinado da Democracia ou o regimem da liberdade individual absoluta é para o organismo social como é a livre circulação de um sangue puro, vigoroso e são para o organismo animal. O reinado do *Socialismo pratico* ou da *falsa Democracia* é como a circulação de um sangue impuro ou viciado e *contrariado* em sua evolução pelo tratamento empirico de um medico ignorante. O *Socialismo theorico* seria a morte social, porque seria como a stagnação do sangue no organismo animal, promovida por um medico insensato, que pretendesse *inverter* artificialmente as leis, que regem a sua circulação.

A *ordem natural* é a obediencia absoluta das *leis moraes*, que regem as sociedades humanas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, em sua ausencia, deixa incumbido dos negocios forenses a seu cargo ao Sr. Dr. Olympio Marques da Silva e solicitador Joaquim José de Abreu, que serão encontrados em seu escriptorio á rua do Imperador n. 83.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, não se tendo podido despedir de todas as pessoas que o honram com suas relações, pede-lhes desculpa por essa falta, e offerece-lhes os seus serviços na côrte do Imperio.

Recife, 26 de novembro de 1878.

M. do Nascimento M Portella.

O Dr. Raymundo Mendes Vianna, tendo sido obrigado a ir a Europa tratar de sua saúde, deixou encarregado de sua clinica medica ao Dr. Adrião, installado no seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, e da sua clinica cirurgica ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, á rua do Imperador n. 63.

Commercio e justiça

CERTIDÃO DO THEOR DE UMA SENTENÇA

José Franklin de Alencar Lima, official da imperial ordem da Rosa, condecorado com as medalhas de merito militar e a geral da campanha do Paraguay, major honorario do exercito e primeiro escrivão do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Certifico á vista dos autos de fallencia de Ra-

mos & C., ser o theor da sentença que em ditos autos me foi apontado e pedido por certidão, da forma, modo e maneira seguinte:

Sentença. — Vistos estes autos etc. Consta do processo que Bento José da Silva e Joaquim Fernandes Ramos, se uniram e estabeleceram uma sociedade mercantil sob a firma social Ramos & C., cujas clausulas e condições estão indicadas no contrato de folha 38. Ambos os socios já exerciam a profissão commercial antes de fundarem a sociedade, e o primeiro poucos dias antes da data da sociedade tinha conseguido dos seus credores, uma moratoria particular para pagar-lhes no prazo de 48 mezes o que lhes devia.

A sociedade começou o seu gyro commercial no 1º de agosto de 1877 e a 13 de outubro do mesmo anno cessou seus pagamentos. Durou apenas 75 dias, e o balanço de folha 49 contém o seu activo e passivo.

Pelas investigações e exames a que se procederam, se verifica nesta fallencia o seguinte:

1º A escripturação do livro *diario* da firma social não se fez ao tempo em que as transacções se iam realisando. O pouco tempo da duração da sociedade induz a crer que o livro se escripturou poucos dias antes da fallencia. O livro *borrador* não está todo numerado. Em partes das folhas numeradas ha numeração sobreposta, e nesse lugar as circumstancias verificadas estão denunciando que houve subtracção de folhas. O modo porque se fez nessa parte do livro o lançamento do credito de Thomaz Antonio Coimbra, dá motivo para a suspeita de simulação de que faz menção a curadoria fiscal.

2º A comparação dos generos comprados e vendidos durante 75 dias da existencia da sociedade feita a folhas 200 verso dos autos, segundo a sua escripturação, convence que houve desvio de mercadorias. O balanço de folhas 49 indica que ao realisar-se a fallencia apenas havia no estabelecimento mercadorias no valor de 1:263$820, mas essa quantia em vista do resultado das vendas effectuadas devia ser maior, ainda mesmo não tendo havido lucros. A indicação do balanço só póde ser aceitavel, se as vendas tivessem sido feitas com prejuizo e por preços inferiores ao custo das mercadorias; e ainda nesse caso o acto incorreria em censura, porque não é permittido e regular a venda de generos que ainda não estão pagos, por menos de seu preço corrente.

3º Algumas das despezas feitas e lançadas nos livros são excessivas, e não se justificam. Os fallidos tiraram para suas despezas particulares as quantias indicadas á folha 201. Em vista dos termos do contrato da sociedade não podiam retirar da caixa quantias tão elevadas sem grave abuso. O que applicaram a despezas geraes, nas quaes não se contemplou o dispendio com caixeiros, que sahio de outra verba, segundo a demonstração de folha 201, é de mais para um estabelecimento da ordem do que geriram os fallidos. O pagamento feito a Manoel Lourenço dos Santos, não está comprovado. O desembaraço chegou ao ponto de retirarem os fallidos da caixa, quando já estava determinada a fallencia, para as despezas que deviam fazer com o processo da fallencia a quantia de 1:200$, a qual melhor aconselhados restituiram depois da reclamação dos curadores fiscaes.

4º Tres dias antes de constituida a sociedade e depois de conseguida dos seus credores uma moratoria particular, o fallido Bento José da Silva entregou a seu socio Joaquim Fernandes Ramos, que se responsabilisou tambem por suas dividas, mais de 12.000$ em dinheiro de sua propriedade. Essa quantia não foi considerada no contrato da sociedade, não foi applicada ao pagamento dos encargos da sociedade, como sustentam de modo procedente os curadores fiscaes na exposição de folha 194, nem consta o destino que teve. Não foi contemplada no balanço de folha 49, como devia ter sido desde que constitue um capital pertencente aos fallidos e sujeitos ás suas obrigações. Ha assim pois um desvio de bens em prejuizo dos credores.

5º Os livros do fallido Bento José da Silva, relativos ao seu negocio anterior á sociedade, tem as faltas e defeitos que constam do termo de exame. O fallido Joaquim Fernandes Ramos não apresentou os livros *diario* e *copiador de cartas* do seu negocio particular e o estado da escripturação consta do termo do exame. Os lançamentos relativos a dous de seus credores de nome Manoel Joaquim Ribeiro e Joaquim Moreira de Sampaio, estão feitos por modo que autorisa a suspeita de simulação aventada pela curadoria fiscal, e deu causa ás acções que foram propostas e pendem de decisão. Os defeitos da escripturação do negocio dos fallidos anterior á sociedade, que fizeram, e para a qual entravam o activo e passivo de cada um delles, as faltas notadas nos livros da firma social, e os diversos motivos de suspeita de simulação levantada pela curadoria fiscal, não serão bastantes para se qualificar com crime a fallencia, mas as outras circumstancias, que ficam expostas, não podem ser recusadas. São procedentes e estão provadas.

Verificam-se, portanto, as hypotheses previstas no art. 802, §§ 1 e 2 do codigo do commercio, e por isso qualifico de fraudulenta a quebra. Portanto, pronunciando como incursos no art. 263 do codigo criminal os fallidos Bento José da Silva e Joaquim Fernandes Ramos, sujeito-os á prisão e livramento.

O escrivão, passe contra elles mandado de prisão e lance seus nomes no ról dos culpados. Custas pela massa. Recorro deste despacho para o Supremo Tribunal da Relação.

Recife, 16 de novembro de 1878. — Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada do proprio original nos mencionados autos, aos quaes me reporto. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 dias do mez de novembro d anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1878. — Eu, *José Franklin de Alencar Lima*, subscrevi.

ATTENÇÃO

D. Josephina Julia Dubeux Brotherhood, residente em Apipucos, declara ao respeitavel publico, que concedeu liberdade á sua escrava de nome Laurentina, parda, de 28 annos pouco mais ou menos, pelos seus bons serviços e amor que lhe tem por haver criado, cuja liberdade consta pela carta que lhe passou em data de 16 de outubro do corrente anno.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

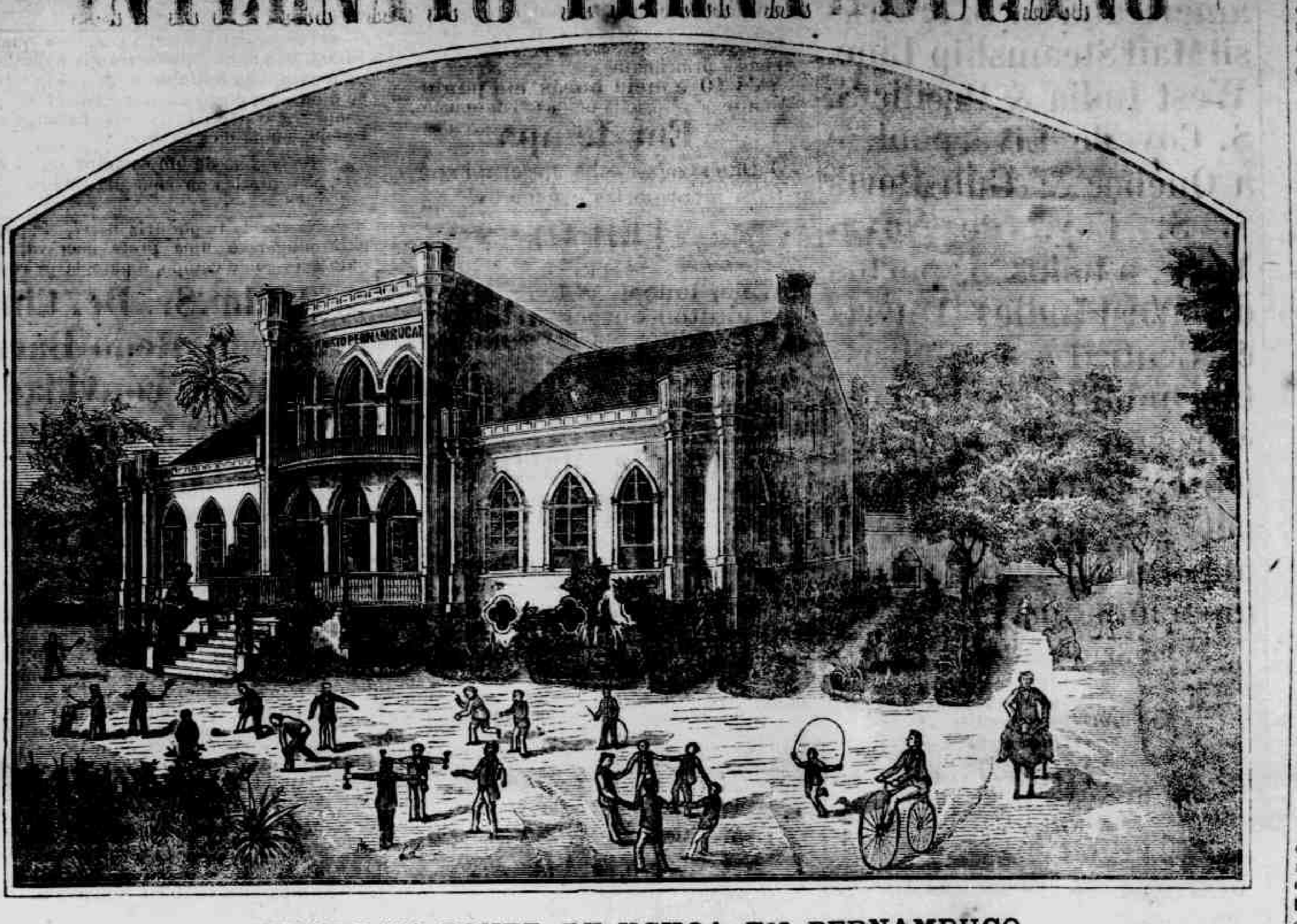
Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao reginen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios paes verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Sabbado, 30 do corrente, tem começo na igreja do convento de S. Francisco, de Olinda, as novenas da Conceição, e pretendo fazer uma pequena festividade a 8 de dezembro proximo futuro. No entanto ainda confio na piedade dos fieis que me hão de coadjuvar com o seu contingente para a compra da nova corôa, com que deve ser adornada a Santissima Virgem pelos seus devotos no dia do seu triumpho.

Fr. *J. Baptista do Espirito-Santo*, **Guardião.**

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

---

N. 313. — Todas as senhoras sabem que é uma desgraça terrivel e incalculavel o perder-se o cabello, e igualmente não ignoram que em muitos casos a culpa é sua. O *Tonico Oriental* é uma preparação vegetal pura e fragrante, destinada expressamente para a conservação e aformoseamento deste grande dom da natureza, e com somente usal-a, se obtém uma basta e vigorosa cabelladura de suaves, brilhantes e flexiveis cabellos annellados.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul, e nas Antilhas, conhecem e attesta n este facto.

Se ha ou existem alguns incredulos concernente ás suas virtudes vitalisadoras e aformoseadoras, que perguntem áquellas pessoas que o usam diariamente.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2, e do banco 22 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 427 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 530 rs. por R. M., bancario.

Dito sobre dito, 3 d/v. 585 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 3 d/v. 140 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Guimarães, 3 d/v. 145 0/0 de premio, do banco

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27	770.216$015
Idem do dia 28	30:216$491
	800:432$506

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,040 saccos com 78,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar hespanhol *Nueva Paula*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,100 barricas com 1 8,398 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,953 ditos de dito mascavado.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C., 475 barricas com 54,076 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,404 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *C. de Maria*, carregaram:

Para Lisboa, Silva Guimarães & C. 700 barricas com 52,500 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 20 ditas com 1,500 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, H. de Mello Carneiro 277 couros salgados com 3,324 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Guará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 350 meios de sola.

— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregaram:

Para o Pará, E. B. de Faria 200 barricas com 15,196 1/2 kilos de assucar branco; J. F. Martins & C. 150 ditas com 9,820 ditos de dito; A. F. Baltar 200 ditas com 17,225 1/2 ditos de dito; Martins Cordeiro & C. 200 ditas com 16,139 ditos de dito.

— No brigue hollandez *Geertine*, carregaram:

Para o Ceará, Florentino da Silva 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco; M. G. Beltrão 5 barricas com 484 ditos de dito refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Ceará, J. . . Dias 7 caixas com 190 1/2 kilos de rapé; F. de P. Machado 10 barricas com 600 ditos de assucar branco; H. de Mello Carneiro 264 saccos com feijão.

Para Maranhão, A. B. Nogueira 10 barricas com 1,130 1/2 kilos de assucar branco; Rubim & Barata 10 saccos com 750 ditos de dito; A. Alves & C. 20 barricas com 1,200 ditos de dito refinado.

Para o Pará, M. L. Marques 100 barriquinhas com 3,943 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 150 barricas com 7,492 ditos de dito; A. F. Baltar 50 ditas com 2.074 ditos de dito; H. de Mello Carneiro 150 ditas com 8,000 1/2 ditos de dito.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Mossoró, M. G. Beltrão 6 barris com 576 litros de aguardente, 1 barrica com 68 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 1 0 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 27	28:356$918
Idem do dia 28	1:308$021
	29:664$939

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 27	134:725$516
Idem do dia 28	7:615$654
	142:341$170

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000 000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Richmond—32 dias, hiate americano *Sowthern Home*, de 200 toneladas, capitão S S. Thomaz, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul pela Bahia—45 dias, sendo do ultimo porto 17, barca brasileira *Marinho V.* de 223 toneladas, capitão Guilherme de Oliveira Brandão equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Ilhas Mauricias—49 dias, patacho inglez *Eaglet*, de 198 toneladas, capitão Franck Davies, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Canal—Brigue norueguense *Syr Brodre*, capitão Henriksen, carga assucar.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.

Pelo secretario.

José Nogueira Borges.

— Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de novembro de 1878.—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara para conhecimento de quem interessar, que em virtude de circular do ministerio da fazenda, sob n. 46, de 15 do corrente mez, foi espaçado até o dia 30 de junho do anno vindouro, o prazo marcado para a substituição das notas do valor de 200$000 da 4ª estampa.—*Christovão Santiago de Oliveira*, secretario da junta.

O Dr. Aristides David Madeira, juiz municipal e orphãos do termo de Agua-Preta, comarca de Palmares e provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de dezembro proximo vindouro, serão vendidos por propostas, em cartas fechadas, como determina o decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes:

Juliana, cabra, de 31 annos, solteira, do serviço do campo, e suas filhas menores de 12 annos, de nomes Maria, parda, de 11 annos, Severina, parda, de 10 annos, e Francisca, parda, de 9 annos, todas avaliadas pela quantia de 1:900$, a requerimento de Monbard Mittler & C., credores do espolio deixado por D. Maria Joaquina da Conceição, casada que foi com o inventariante Custodio Pereira da Costa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e a quem mais interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos e do costume neste termo, e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Palmares, do termo de Agua-Preta, aos 4 dias do mez de novembro de 1878.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão, o subscrevi.—*Aristides David Madeira.*

Conforme com o original, que estava sellado com uma estampilha de 400 rs., inutilisada na fórma da lei.

Subscrevo. Palmares, 4 de novembro de 1878. — O escrivão, Custodio Floro da Silva Fragoso.

Edital n. 35

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas quatro caixas de marca L&C vindas de New-York no vapor inglez *Glensannox*, entrado em outubro proximo findo, contendo obras impressas, com o peso liquido real de 202 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Lailhacar & C., e avaliadas em 303$, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1878. — O inspector.

A. I. de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Gabinete portuguez de leitura

A directoria do gabinete portuguez de leitura, devendo solemnisar o 27º anniversario da abertura do mesmo gabinete, domingo, 1º de dezembro proximo futuro, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, e em geral a todas as pessoas e sociedades que por esquecimento deixaram de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com a sua presença a sessão magna que terá lugar nos salões da bibliotheca, ás 11 horas da manhã do referido dia.

A directoria scientifica ao respeitavel publico, que o estabelecimento lhe será franqueado desde ás 6 horas da tarde até ás 10 da noite.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia, 1º secretario.

ARREMATAÇÃO

Sabbado, 30 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito civel, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, serão vendidos em praça publica os bens de raiz constantes no edital publicado em os ns. 245, e 246 deste *Diario*, penhorados a Claudio Dubeux, por execução que lhe encaminham os herdeiros de Joaquim José de Miranda; assim como na mesma audiencia do dia acima mencionado, serão abertas pelo referido juiz, as propostas para a venda de quatro escravos pertencentes ao mesmo executado, igualmente penhorados e constantes do edital publicado neste *Diario* em os ns. 244 e 245.

Juizo de direito da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria Manoel da Silva Rego e á requerimento de Manoel Francisco Coêlho, testamenteiro e inventariante do padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, vai á praça para ser arrematada por venda á quem mais der, depois da respectiva audiencia, que será . . . 4 de dezembro vindouro, uma typographia com todas as suas pertenças, inclusive um prélinho avaliado por 2:000$ e um apparelho para encadernação com suas pertenças, avaliado por 1 0$, cujos objectos pertencendo ao espolio daquelle finado, que ora acha-se inventariando por este juizo, vão á praça para pagamento do sello devido á fazenda e custas do alludido inventario, cujos objectos acha-se na casa amarella do Arraial.

Recife, 27 de novembro de 1878.

O escrivão interino,

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Benção de imagem

A irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, faz sciente ao respeitavel publico que no dia 1 de dezembro, pelas 4 e 1/2 horas da tarde, terá lugar no dito convento, a benção solemne do seu divino padroeiro; assim como pede aos Illms. Srrs padrinhos, convidados officialmente para este acto, o seu obsequioso comparecimento, afim de poder ter lugar a indispensavel benção. Igual pedido faz tambem a todos os seus irmãos.

Consistorio da irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, 27 de novembro de 1878.

Anacleto Joaquim do Espirito Santo, Juiz.

Gabinete portuguez de leitura

Scientifica-se aos senhores associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração do 27º anniversario, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo futuro, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 27 do corrente mez, até o dia 4 de dezembro (inclusive), pedindo-se aos mesmos senhores associados a fazerem recolher as obras em seu poder até o dia 9.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco. 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia, 1º secretario.

A' quem interessar

Existe na secretaria da presidencia uma carta em mão do porteiro, para ser entregue ao Sr. João Fernandes Vieira Varejão.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Da ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario.

José Maria Rodrigues

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$00 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario.

José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no proximo domingo 1.º de dezembro, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1879. Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.—*Miguel José Alves*, provedor. —*Luiz Duprat*, secretario

---

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Attendendo a muitos pedidos dos passageiros desta linha, ficam alterados os seguintes trens, desde o 1º de dezembro, até segunda ordem.

Dias uteis

O trem de 10 horas da manhã pelo Arraial vai até Monteiro, voltando dahi ás 10 e 50.

Os trens do Recife de 3 horas, 4 horas e 4 e 20 da tarde, sahirão ás 3 e 15, 4 e 15 e 4 e 35 respectivamente.

Os trens do Monteiro, ás 2 e 50 e 3 e 50 da tarde, sahirão ás 3 e 5 e 4 e 5 respectivamente.

O trem do Caxangá, de 3 e 30 da tarde, sahirá ás 3 e 45.

Domingos

O trem de 7 horas da noite, do Recife, vai até Caxangá, voltando ás 8 e 10 pelo Arraial.

O trem de 9 e 30, da noite, do Caxangá, sahirá ás 10 e 10.

N. B.—As partidas destes trens das estações intermediarias, ficarão alteradas relativamente.

Escriptorio da companhia, 26 de novembro de 1878.

Francis E. Fenn, Gerente.

Eleição

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição, da igreja da Congregação, em cumprimento do que determina o compromisso da mesma irmandade convida aos seus amigos para que no domingo, 1º do mez de dezembro deste anno, ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da mesma igreja, para elegerem os mesarios que têm de funccionar no anno de 1879 a 1880.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, orçada em 1:070$308

O orçamento e condições de contracto acham se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 —Rua do Commercio— 14

Aviso maritimo

N. H. Mellin, capitão do patacho sueco *Gerda*, chegado por arribada forçada, precisa contratar os concertos de seu navio ultimamente entrado neste porto, de Rio de Janeiro, com carga de café, com destino para Gibraltar, para receber ordens.

Os pretendentes do concerto podem examinar o navio, e depois fazerem as suas propostas combinadas com a vis-

toria ordenada e existente no consulado da Suecia e Noruega.

Offertas em cartas fechadas, serão recebidas no dito consulado até o meio dia do dia 2 de dezembro proximo vindouro.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas, para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 %, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Aguaz-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pellegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1 2 pollegadas de grossura a 10 8, duzia.
Ditas de rosca de 1 2 pollegada de grossura a 8 8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento,
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos da pão carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem,
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.,
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Drumos de chumbo, idem.
Piassava, mólho.
Pennas Gouthier, caixa.
Pitas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Dresilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pão-carga, de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 20 de novembro de 1878.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria, de accordo com a disposição da ultima parte do art. 9º do decreto n. 4,356, de 24 de abril de 1869, avisa aos commerciantes abaixo indicados, que até o dia 31 de dezembro proximo vindouro, venham pagar os emolumentos de baixas dadas no registro das nomeações de seus caixeiros, e que findo esse prazo, serão as respectivas petições remettidas á thesouraria de fazenda, afim de serem cobrados executivamente taes emolumentos.

Miranda Pinto & C.	1$000
Henrique Luiz Ferreira Leal	1$006
Souza Junqueira & C	3$500
Sá Leitão & C.	3$740
Satyro Seraphim da Silva	1$000
Rego & Miranda	1$000
Ramos & Carvalho (em liquidação)	2$000
Marcolino de Souza Travasso	3$000
Manoel Antonio de Azevedo Moreira	2$000
Manoel Antonio da Silva Moreira	3$060
Manoel Baptista de Figueiredo & C.	1$000
Manoel Ferreira Pinto Malheiro	4$500
Lopes & Lima	1$500
João Francisco Ferreira Junior	1$000
João Baptista Pinheiro, notas sobre o hiate *Emilia 1ª*	3$500
João Gregorio Gonçalves	1$000
João de Oliveira Leite	1$300
João Firmino de Rivoredo Freire	1$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	1$000
José Bernardo da Motta	1$500
José Antonio Moreira Dias	8$500
José Luiz da Silva	1$000
Joaquim da Costa Campos & C.	1$000
Joaquim Francisco Rodrigues da Silva	3$000
Joaquim Antonio de Araujo & C.	3$000
Joaquim Juvencio da Silva	1$000
Joaquim Francisco das Chagas e Silva	1$000
Gaspar José de Mello	1$000
Francisco José da Silva Braga	5$000
Francisco da Silva Boavista	4$500
Francisco de Paula Lima	5$500
Francisco de Oliveira Leite Guimarães	2$000
Ferreira Junior & Loureiro	1$000
Costa Leite & C.	1$000
Bellarmino Alves Arocha	1$500
Bellarmino José Pinto Osorio	1$000
Antonio José Dias Pinheiro	3$300
Pereira Camello & C.	1$000
D. P. Wild	1$000
Antonio Ferreira da Silva Lima	3$500
Antonio de Souza Rego	1$500
Antonio da Cruz Ribeiro	7$500
Antonio Francisco Praça da Silva	1$000
Antonio de Paula e Mello, notas sobre o hiate *Garibalde*	4$000
Manoel Januario de Arruda, notas em sua matricula	2$000

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 28 de novembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

MARITIMOS

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Coruripe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

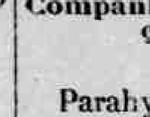
Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio



Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará.

Commandante Rino

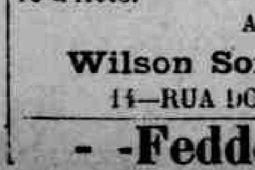
Segue no dia 6 de dezembro o vapor *Pirapoma*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul desua escala, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

- -Fedderson Willink

& C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Guará

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

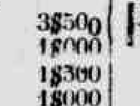
Companhia de navegação a vapor Bahiana, (limitada).

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Peres



Segue para os portos acima, no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

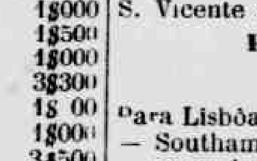
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	»50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Remigio

LEILÃO

DE

Bancos de marcineiro, ferramentas, ternos de pedras para consolos e jardineiras, 1 mobilia de jacarandá, por acabar, cadeiras de amarello, consolos e muitos outros artigos

Hoje

SEXTA FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na officina de marcineiro, sita á rua Direita n. 57

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima se declara, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DOS

Salvados da galera ingleza *Piako*

COM AVARIA DE AGUA SALGADA

A's 10 e meia horas

Hoje

SEXTA FEIRA 29 DO CORRENTE

Em continuação

N'alfandega armazem n. 5

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior na sua ultima viagem de Londres para New Zelande, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandego.

O leilão principiará

A's 10 e meia horas em ponto

A entrega será feita em acto continuado.

Em tempo

O *Diario* d'amanhã descriminará os artigos, mercadorias e generos.

LEILAO

DE

Moveis, louça, vidros, livros e muitos outros artigos

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, dos objectos acima descriptos.

Agente Martins

LEILAO

DE

500 barricas com farinha de trigo, americana, da marca Mount-Vernon

Sexta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão de 500 barricas com farinha de trigo, fresca e da marca Mount-Vernon, em um ou mais lotes, as quaes se acham recolhidas no armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos, onde será realisado o leilão.

Sexta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

LEILAO

DE

300 saccos com feijão mulatinho, em lotes, á vontade dos Srs. compradores

Hoje

Sexta-feira 29 do corrente

AO MEIO DIA

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Pelo agente Stepple

LEILAO

Segunda-feira 2 de dezembro

Ao meio dia

NO TRAPICHE CUNHA, NO FORTE DO MATTOS, EM FRENTE AO CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão 3,000 e tantos saccos com farinha de mandioca, que se acham a bordo do lugre dinamarquiz *Henriette*, fundeado na coróa dos passarinhos; os pretendentes podem desde já irem a bordo examinal-a e 302 saccos com dita, no trapiche Cunha, com avaria, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana

LEILAO

DA

Casa terrea de tijolo, sita á rua de S. Pedro Martyr n. 14, em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão para a travessa, em chãos proprios.

De 1 dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado e em chãos proprios.

De 1 dita sita na rua do Barão da Vera Cruz n. 21, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal cercado, com 370 palmos de fundos e em chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO

ás 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das 3 casas acima mencionadas, em Olinda, as quaes se acham todas livres e desembaraçadas e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12.

Agente Pestana

LEILAO

Da 5ª parte do sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzala Velha n. 11.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da 5ª parte do sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 110, podendo desde já os pretendentes irem examinal-o, e para mais informações o mesmo agente dará.

Agente Remigio

LEILAO

Em continuação

DE

Miudezas, perfumarias, 1 armação de amarello, envernisada e envidraçada e muitos outros artigos existentes no estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 58

TERÇA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das miudezas, perfumarias, armação e outros artigos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

Marcolino da Costa Rapôso

Adelia Juventina de Paula Rapôso, seu filho, filhas, mãi, irmãos, irmãs, sogra, cunhados e sobrinho, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de seu prezado marido, pai, genro, cunhado, filho e tio, **Marcolino da Costa Rapôso**, pedindo-lhes desculpa de já não haverem cumprido este dever.

-- Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Um moço formado, solteiro, de boa conducta, offerece-se para leccionar em algum engenho, sito no Cabo, Ipojuca, Escada, Victoria, Gamelleira, Palmares ou Agua-Preta, e preparar alguem para ter ingresso nos cursos de instrucção superior: quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 77.

— O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, advoga á rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem seu escriptorio com o Dr. Paula Penna, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, engommar, ensaboar e comprar, dirija-se para tratar, á rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Uma mulher com as habilitações precisas, offerece-se para tratar bexiguentos, podendo ser procurada á rua Imperial, travessa do Bandeira n. 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 34.

— Na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua, na Boa-Vista, ha para alugar-se uma escrava moça, propria para o serviço domestico e vigiar crianças, e um preto velho ainda robusto e entendido em todo o serviço de casa e rua.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de 1.000$, dando-se como garantia hypotheca em uma casa, sita á rua do Fogo n. 43, ou vende-se a mesma, como melhor convier ao pretendente: a tratar na rua das Larangeiras n. 7 D, loja, ou na mesma dita.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella: na rua do Rangel n. 73.

— Na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, ha para alugar-se uma preta escrava, propria para serviço de campo, e para lavar roupa.

O Illm.Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Draiuage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, defronte do mesmo viveiro.

— Aluga-se uma escrava que cozinha o commum de uma casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes; 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Roga-se ao Sr. padre Juvencio Virissimo dos Anjos, que se digne apparecer na rua do Livramento n. 39, visto como nunca está em casa para as pessoas que o procuram.

— Aluga-se ou vende-se um piano em bom estado: na rua velha de Santa Rita n. 75

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com grandes commodos para familia, com quintal, jardim e penna d'agua, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-Velha n. 48.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua da Cruz n. 56, 1º andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e bastante carinhosa, para andar com uma menina de tres semanas: a tratar na rua do Progresso n. 7.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

MAA Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

—Uma senhora casada, que tem bom e abundante leite, propõe-se amamentar uma criança e pensa-la: na rua Dias Cardoso n. 92.

E' lindo e barato!

Na Pracinha, loja Flor da Independencia ns. 13 e 15, ha um rico e variadissimo sortimento de bordados vindos do Ceará como sejam:

Toalhas de labyrintho todas bordadas e guarnecidas de rendas finas, o que ha de mais gosto Fronhas grandes e pequenas, bordadas em esguião fino. Lenços primorosamente bordados na mais fina cambraia. Bonitos talhos para camisas de senhoras e meninas. Rodas de saias caprichosamente bordadas, etc., etc. No mesmo estabelecimento ha um grande sortimento de popelines de todas as qualidades.

E' barato, venham comprar.

Amas de leite

Na rua Vinte Quatro de Maio n. 41, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Cozinheira e lavadeira

Aluga-se uma escrava cozinheira e lavadeira, e tambem engomma alguma cousa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 133.

AT HOME

Mr and Mrs Geo. S. Fellows will be at home Tuesday and Wednesday evenings. 3rd and 4th proximo.

Nº 13 rua da Ventura

Capunga.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado mudou sua residencia da rua da Soledade n. 21 para a rua do Conde de Boa-Vista (Formosa) n. 8, onde offerece seu prestimo aos senhores estudantes, para ensinar-lhes a traduzir, fallar e escrever francez. As horas dos cursos serão das 7 ás 8, e das 8 ás 9 da manhã, e das 6 ás 7 da noite. Continuará a dar lições em casas particulares nos dias e ás horas que ajustar; o preço será o mais commodo possivel.

F. M. Duprat.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

Quem precisar

de uma senhora capaz para tomar conta do serviço de uma casa, levando comsigo uma escrava, dirija-se á rua da Cadeia Nova n. 50.

O Tonico Oiental

PARA O

CABELLOs

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Attenção

Precisa se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de molhados: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

A sociedade particular Euterpe Philarmonica, pungida da mais acerba dôr pelo prematuro passamento de seu prezado consocio, manda celebrar na igreja de S. Gonçalo, pelas 7 horas da manhã, uma missa em pequeno funeral, pelo eterno descanso do seu dito socio, em cuja occasião tocará uma marcha funebre; convida aos parentes e amigos do finado a assistirem a este acto de caridade e religião, agradecendo desde já aos que a isto se prestarem.

Secretaria da sociedade Euterpe Philarmonica, 28 de novembro de 1878.

O 2º secretario,
Rodolpho Layme.

Dr. João Pedro Carvalho de Moraes

O Dr. José Felix da Cunha Menezes, profundamente sentido pela morte do seu muito prezado parente e amigo, o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que por sua alma manda resar ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira, 29 do corrente, na igreja de S Francisco.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompter qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Escravo fugido

Fugio no dia 21 do corrente, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Cosme, preto, creoulo, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, cambêta das pernas, já corcovado, cabello branco, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas costellas, provemente d'uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro; quem o trouxer a mesma casa acima, será generosamente recompensado.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar-lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus sera o nosso juiz.

BALÃO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Gremio dos Professores Primarios

Esta sociedade mudou sua séde para o 1º andar da rua do Cabugá n. 7, entrada pela das Larangeiras, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia; continuando ahi a respectiva bibliotheca franqueada ao publico das 6 horas ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

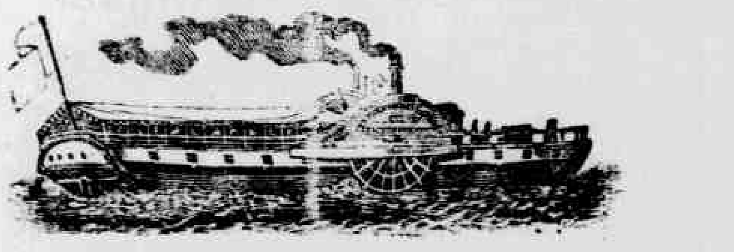
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontramem seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:17?$6 0	*4.ª classe:*—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE
N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 51 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1354 com a de 200$000 e um quarto de n. 3994 com a de 100$000, além d'outras menores de 40$000 e 20$ da 6.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [282.ª] extrahida sabbado, 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 283.ª da 7.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 4 de dezembro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$ 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Ama para cozinha

Precisa-se de uma perfeita cozinheira: a tratar no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

MARRIAGE

On 19th inst at the British Consulate Pernambuco and afterwards at the Consular Chapel. Geo. S. Fellows to Geraldine Krause.
No cards.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

ATTENÇÃO

Fugio da casa de seu senhor, á rua do Cabugá n. 3, 2º andar, o escravinho Luiz, de 8 annos de idade, mulato muito claro, semi-branco, com cabellos estirados e cortados á escovinha, mãos e pés pequenos, tem sido visto a tomar banho no caes do Ramos e em Fóra de Portas: pede-se á policia e a qualquer pessoa que o encontrar ou delle souber noticia, o favor de leva-lo á casa de seu senhor, que se recompensará.

Alugam-se

Os armazens da rua do Apollo ns. 38 e 40, com fundos para o caes, excellentes para depositos de mercadorias, principalmente de assucar, não sómente pela grande capacidade que tem, senão tambem pela facilidade do embarque: a tratar com S. P. Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, armazem.

CASA DE CONVALESCENÇA
e grande estabelecimento hydrotherapico
do Dr. EIRAS
Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pessoal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conservação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc., etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus aposentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lençoes de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas continuas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 gráos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.

As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.

A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.

Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada, qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.

A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS:

1.ª Classe—Salas	10$000 a 20$000
2ª » —Quartos	5$000 a 8$000
3ª » —Salas geraes	3$000
4ª » — » para escravos	2$000

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.
N. B.—As familias pagarão segundo convenção previa.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

Exposição : DIPLOMA DE HONRA, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas : é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cleiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO : **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO : EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

AVISO IMPORTANTE

A falsificação dos medicamentos mais apreciados pelos médicos, toma de dia em dia, um desenvolvimento consideravel, e é com a maior difficuldade que os interessados podem procurar-se os legitimos productos, da casa **GRIMAULT e Cie**, designados em seguida :

O **Phosphato de Ferro de Leras**, contra o empobrecimento do sangue.

O **Xarope de rábano Iodado de Grimault e Cie**, contra a doença das crianças.

O **Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse**, contra os resfriamentos e bronchites.

O **Elixir digestivo de Pepsina de Grimault e Cie**, contra as más digestões.

Os **Cigarros Indios de Grimault e Cie**, contra a Asthma.

O **Xarope de hypophosphito de Cal, de Grimault e Cie**, contra as affecções do peito.

A **Injecçaõ e as Capsulas ao Matico, de Grimault e Cie**, contra os corrimentos, (blenorrhagias.)

O **Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Cie**, tonico-regenerador das forças e do sangue.

O **Ingá da India, de Grimault e Cie**, contra as enxaquecas e as nevralgias.

O **Governo Francez**, querendo tomar sob a sua protecção os productos nacionaës, cobrio-os com o seo sello. Em virtude da Lei do 23 de Novembro de 1873, os medicamentos da casa **GRIMAULT e Cie**, comprehendidos na lista ácima, a começar du 1º de Janeiro de 1877, alem da marca de fabrica e a assignatura da dita casa, se naõ trouxerem o sello francez, conforme o modelo, ácima, devem sêr regeitados como perigosas falsificações.

PANCREATINA
de
DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

A **Pancreatina** é o mais poderoso digestivo que se conheça, muito superior a pepsina. Sempre se emprega com o maior exito contra :

O Fastio;
As Digestões laboriosas;
As Enchações de estomago;
A Anemia;
As **Flatulencias**;
A **Gastrite**;
As **Gastralgias**;
As **Molestias** de figado.

A Pancreatina provoca e desperta o appetite nos convalescentes, pára os vomitos das senhoras pejadas, e combate o emmagrecimento nos tisicos.

Vende-se a Pancreatina em pós ou pilulas.

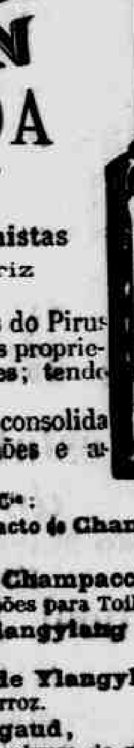
Deposito em Paris Pharmacia DEFRESNE, 2, rue des Lombards e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

KANANGA DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD e Cª, Perfumistas

8, rua Vivienne, Pariz



Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

ESPECIALIDADES DA CAZA **RIGAUD E Cª** ;

Extracto de Kananga, Extracto de Ylangylang, Extracto de Champacca,
Novos cheiros para lenços.

Sabão Miranda, Sabão Kananga, Sabão Champacca,
Os mais suaves e mais perfumados de todos os Sabões para Toillette.

Oleo Miranda, Oleo Kananga, Oleo Ylangylang
para amaciar e perfumar o cabello.

Pós de Kananga, Pós de Champacca, Pós de Ylangylang
Superiores a todos e quaesquer Pós de arroz.

Creme dentifricio, Dentorina Rigaud,
Superiores aos Pós, Opiatos e Elixir; dão aos dentes a alvura do marfim.

TONICO DIVINO
Com base de Quina Real
PARA AFORMOSEAR, AMACIAR E FAZER CRESCER OS CABELLOS.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

ANTI-BLENNORRHAGICO

L. FOUCHER d'Orléans, formula do Doutor HUTTIN

Cura em poucos dias os **Corrimentos** dos mais rebeldes, **Catarrhos da bexiga, Incontinencia** ou **Retenção de ourina.**

5 FRANCOS A CAIXINHA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Paris : **L. FOUCHER** de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 30.

Deposito em Pernambuco : FRANCISCO M. DA SILVA & Cª.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré. — *Pernambuco :* FRANCO M. da SILVA e Cª; — BARTHOLOMEO e Cª.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças** do **estomago** e dos **intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as de mama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição. Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris, Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849)

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE
Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère
Preço de cada vidro em Paris : 4 francos.
Em *Pernambuco :* **A. Augusto de B. TABORDA.**

A
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caizinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : **asthma, defluxo, tosse simples** ou **convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões**, e empregado com grande successo na **phtysica laryngéa e pulmonar !**

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares, nos seus primeiros periodos**. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, **tendo por este** fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprado

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Liquidação

João Walfredo de Medeiros, liquidatario da firma Walfredo & Souza, dissolvida em 31 de outubro proximo passado, convida a todos os devedores da mesma a virem, sem perda de tempo, saldar seus debitos, sob pena de mais tarde serem cobrados judicialmente. Recife, 26 de novembro de 1878.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel ! !
REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

As senhoras modistas

Tafetá de todas as cores : na Conquista á rua do Cabugá n. 6.

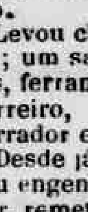
Machina Singer

de força para couro até cambraia e em muito perfeito estado, por commodo preço : vende-se na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem cuidadoso e entendido de flores : no Manguinho n. 2. No mesmo sitio se **precisa tambem de uma preta engommadeira e criados de 14 annos para serviço domestico.**

Escravo fugido



Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes : muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trestejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi de sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa ; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho : na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas
A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado,

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia : só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos : na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões ; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar : vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel
DE
Hauthaway & Sons
PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado ; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate : na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Em Palmares

Vende-se a casa n. 71 á rua Nova, por preço muito commodo : a tratar na cidade do Recife, á rua Duque de Caxias n. 40.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

VENDE-SE uma histola muito rica por preço muito commodo, para as festas do natal, toda bordada a ouro : a ver no Corredor do Bispo n. 73.

— Vende-se um sitio com uma pequena casa, por baratissimo preço, na povoação da Boa-Viagem, com bastantes fructeiras : quem pretender, dirija-se á freguezia dos Afogados, a tratar em Motocolombó com José Joaquim das Chagas.

Avariado

Na rua da Imperatriz n. 16, vende-se linha de carretel, branca, preta, e para machinas a 500 rs. a duzia, bolas de borracha para entreter crianças, e outros muitos objectos que se venderá por commodos preços.

— Vende-se o deposito da rua de Paulino Camara n. 8.

Vende-se

a taverna com poucos fundos, na rua Vidal de Negreiros n. 139, aluguel barato, e tem commodos para familia.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e sêda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS. O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias ; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta ; a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo a este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosé.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS. O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradivo, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma ; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz ; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques : assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha : a ellas, antes que se acabem.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade ; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

— Vende-se a taverna sita na praça do Conde d'Eu n. 8 propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja ; tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . 800 rs.

Uma duzia de ditas . 8$000.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30 a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria

21—Rua Primeiro de Março—21

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia. *carapuças, serpentinas, tachos, passaderas, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro. de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

Lição de cousas

(Segundo Mme. M. Pape-Carpentier)

V — EXEMPLO [CONTINUAÇÃO]

No dia seguinte entendeu o mestre proseguir no assumpto encetado com tanto interesse na vespera.

P. Os meninos estão vendo como é fino o tecido desta gravata: peguem, reparem como é leve, como é macio, ao passo que a baêta é pesada e dura. E como é que se observa isto? E' olhando para o panno? E' com os olhos que os senhores conhecem se elle é pesado ou leve?

R. Não, senhor, é tomando-o e levantando-o com as mãos.

P. E' certo. E como se chama a faculdade pela qual o homem reconhece a forma dos objectos, sua consistencia, tocando-o com as mãos? Já aprenderam que temos o *sentido* da vista, do ouvido, do olfacto, etc. E' com algum que se percebe a forma, rigidez, etc., dos objectos. E' o do..,

R. O do tacto.

P. Bem. E qual é o orgão do tacto? porque sabem que cada sentido tem seu orgão especial, os olhos para a vista, o nariz para o olfacto, etc.?

R. *E'* as mãos, disseram os meninos.

P. Devem dizer: *São* as mãos, como se diz que as mãos são o orgão do tacto.

E' preciso não deixar passar um erro de linguagem sem o corrigir, assim como não perder a occasião de fazer usarem os meninos dos termos proprios, exprimindo com precisão e clareza seu pensamento.

Por este meio habituam-se a fallar correctamente, empregando palavras que expressem a idéa com propriedade e exactidão.

P. Agora que já teem examinado bem este lenço, quero que me digam onde se obtem a lã de que elle se fez?

R. Nos armazens.

P. Sim, replica o mestre sorrindo, quando se precisa de lã, vai-se comprar nos armazens onde ella se vende, compra-se aos negociantes; mas não a fizeram elles, procuram-n'a em algum lugar, do contrario não a teriam para vender. D'onde, provém, pois, a lã?

R. Dos carneiros.

P. Os senhores todos já teem visto carneiros, não é assim? Ora, digam-me, como são os carneiros? Sim; façam de conta que eu morando na cidade, nunca vi esses animaes que ha no campo, e que os senhores ahi moram Como me explicam a forma de um carneiro?

R. Um carneiro é banco.

P. Então quer que conheça um carneiro dizendo-me que é branco?! Ha tanta cousa branca! Esta folha de papel, esta parede...

R. Não, ha tambem carneiros pretos...

P. Que é pois, um carneiro?

R. E' um animal.

P. Muito bem. Mas que especie de animal? E' um passaro? um peixe? (Riso.)

R. E' um animal de quatro pés.

P. Ah! E como se chamam os animaes que teem quatro pés?

R. Quadrupedes.

P. Mas entre estes ha os *carnivoros*, que se nutrem de carne, os *herbivoros*, que comem hervas...

R. O carneiro come hervas, atalhou um dos meninos.

P. Bem, então o carneiro é um animal que come hervas, é um animal...?

R. Herbivoro.

P. E conhecem outros animaes herbiveros?

R. A cabra, a vacca, o cavallo ..

P. Bem. Expliquemo-nos agora d'onde vem a lã.

A lã é o pello ou vello dos carneiros, é como que seu vestido natural. Na primavera, corta-se a lã com grandes tesouras; isto é o que se chama *tosquiar*.

A lã torna a crescer como succede com o cabello. Cortada, lava-se e depois se fia.

Aqui entrou o professor em algumas minuciosidades. Apresentou aos meninos um pedaço de pelle de carneiro garnecida de sua lã, e lhes deu para verem e examinarem. Explicou-lhes o processo da fiação; e tendo verificado, pelas respostas que obteve, haver sido bem comprehendido, continuou a interrogal-os assim:

P. Fiada a lã, de que côr fica ella?

R. Branca

P. Sim; se é branco o carneiro; mas se é preto ou castanho, será de sua mesma côr a lã. Mas querendo-se têl-a de uma outra côr? O que é preciso fazer? Por exemplo, para fazel-a verde.

R. E' preciso *pintal a* de verde.

O professor aproveitou esta resposta para fazer comprehender aos meninos a differença entre *pintar* e *tingir*.

— *Pintar*, disse elle, é espalhar a côr ou tinta na superficie; *tingir* è mergulhar o fio ou tecido na tinta para que della fique impregnado. E lhes mostrou alguns novellos de lã de diversas côres, fez-lhes notar como são bellas, e lhes disse que podem ser dadas ao tecido já feito, assim como se póde dar nova côr ao tecido já uma vez tinto.

Explicou-lhes depois, como é que o *tintureiro* faz dissolver a tinta n'agua quente ou fria, conforme o caso, e mergulha nella o fio, ou o tecido, seja de lã, de linho, sêda ou algodão.

Para mostrar-lhes praticamente como isso faz-se, tomou a garrafa de tinta de escrever, derramou um pouco della n'um pires.

P. Este liquido, disse, não é senão agua em que se lançou uma substancia que dá a côr preta; não é assim? Appliquemos o processo que já expuz. O que é preciso fazer? Aqui está um pedacinho de panno branco Como se pratica?

R. Mergulha-se o panno na tinta.

P. E' exacto. E fel-o.

Agora, continuou, está tinto de preto o retalho. Est'outro pedacinho é encarnado. Dou-lhe o mesmo banho: eil-o tambem preto. E' só deixar seccar para ficar prompta a operação da tintura.

Depois que com este espectaculo *industrial*, recreou seu auditorio, proseguio:

P. Mas não vão pensar que a arte da tinturaria é um trabalho muito facil. Para obter um bella côr, como a da gravata, a dos novellos de lã que lhes mostrei, é preciso que o artista seja habil e saiba bem seu officio.

E por ahi veem quanto é certo o que eu ha pouco dizia, nada se obtem sem trabalho. Quando aos meninos succede-lhes nodoar ou rasgar a roupa por negligencia ou por desaso, gastam, estragam, sem pensar, uma cousa que custou muito trabalho e dinheiro.

O professor accrescentou ainda algumas outras considerações para ensinar os meninos a respeitarem os objectos que os cercam, e aquelles que servem a seu uso, como respeitando o *fructo do trabalho*, o producto da industria humana.

O menino retém principalmente as idéas que por ultimo ferem seu espirito, e por isso convém concluir a *lição de cousas* por uma deducção moral. Mas nisso deve haver naturalidade, evitando-se dar a cada lição uma conclusão *em forma*, semelhante á moralidade com que costumam terminar as fabulas e que contitue-se um *chavão* que afinal não se lê.

A moral não ha de ser ensinada aos meninos á laia de axioma; deve sahir como fructo natural do assumpto de que se trata, e ferir seu espirito como uma consequencia necessaria. Abstenham-se os que tem a seu cuidado a educação dos meninos, de aborrecel-os com essas moralidades banaes que se podem deduzir indistinctamente de todos os assumptos. Mais vale leval-os insensivelmente a, por si mesmos, extrahirem o pensamento moral que se contém ou resulta da lição.

VI. - CONCLUSÃO

Em resumo, e como programma geral deste ensino essencialmente pratico, o professor aproveitará todas as occasiões para:

1.º Fazer notar aos meninos os factos naturaes que se passam sob seus olhos;

2.º Fazer-lhes conhecer os meios pelos quaes elles os percebem;

3.º Fazel-os contrahirem o habito de por si mesmos deduzir a conclusão do facto observado e formular a noção que têm adquirido;

4.º Habitual-os a claramente exprimirem suas idéas;

5.º Emendar os erros em que cahirem.

6.º Corrigir as faltas contra as regras da linguagem; fazel-os achar, e sendo necessario, fornecer-lhes o termo proprio; e

7.º Ligar aos factos que elles sabem apreciar as deducções moraes a que se prestam.

Mas para professar assim um ensino tão extenso e tão variado é preciso, dirão os professores mais novos,—ter uma instrucção universal.

Não haja mais modestia do que convém.

Sem ser mestre universal o professor, ainda o mais joven, possue, deve possuir tudo o que é util ensinar *aos meninos* que começam a vida. Se elles já soubessem não iriam á escola. Depois, o ensino que se pede para elles não é um curso scientifico e completo; quer se lhes dar noções e despertar-lhes por ellas o desejo do ter, mais tarde, outras mais extensas e variadas, e sobre tudo formar-lhes a intelligencia e o coração.

Finalmente, o mestre é para isso mais rico de sciencia do que elle mesmo suppõe; basta comparal-o com seu auditorio.

Além de tudo, o exercicio do ensino melhora-lhe diariamente a instrucção e é tambem dever do mestre augmentar seu cabedal intellectual

O methodo de que tratamos é de mui facil execução. Estudem-n'o e não haverá embaraço sério. Pratiquem-n'o com interesse,—achal-o-hão excellente.

Uma difficuldade poderá, unicamente, deter por um instante os professores novos e os afeitos aos antigos methodos: experimentarão um certo embaraço a primeira vez que tiverem de dar uma *lição de cousas*.

Hesitarão talvez diante desse exercicio oral, improvisado, novo ainda para elles. Mas isso será cousa momentanea, e a difficuldade da estréa uma vez vencida, os mestres acharão na pratica do methodo intuitivo um encanto, um interesse, uma facilidade com que não contavam.

Discurso proferido nas conferencias pedagogicas celebradas em abril do corrente anno.

(Continuação)

Em vez do ensino theorico da physica, da agrimensura, da agricultura, do desenho, etc., dá-se com todo o desenvolvimento o ensino das — Lições de cousas — onde são incluidas todas essas materias, ensina-se por meio de conversações os deveres e direitos do cidadão, a lingua nacional com todas as suas bellezas, etc.; de fórma que o alumno assim preparado, torna-se apto para entrar na vida commum, se por ventura faltam-lhe os meios para seguir estudos especiaes.

São estas escolas frequentadas por grande numero de alumnos; nellas o ensino abrange todas as materias que constituem a instrucção primaria, e são dirigidas por um professor, tendo tantos sub-professores quantos o exige o numero dos alumnos, de accordo com os gráos do ensino; pois em algumas o numero total dos professores excede a dez.

As casas em que funccionam, são edificios especialmente construidos para tal fim, e providos do material necessario, observados todos os preceitos hygienicos.

Do que acabo de expender, se vê que impossivel é, entre nós, que o professor, obrigado a ensinar em sua escola materias do 1.º e 2.º gráos do nosso regulamento, superiores pela fórma por que se dá este ensino ás dos tres gráos de outros paizes, sem poder afastar-se da lettra do regulamento; baldo do material necessario, tendo por auxiliares nesse trabalho apenas os decuriões, e muitas vezes com 100, 150 e até 200 alumnos como já temos visto em algumas de nossas escolas, possa tirar resultado, de fórma a corresponder aos *sacrificios* que faz a provincia.

E não são estas as causas que unicamente determinam a conveniencia entre nós da divisão do ensino em dous ou mais gráos, não porém como actualmente se acha.

A lei para despertar no professor o gosto pelo trabalho escolar, estabeleceu uma gratificação no fim de quinze annos por serviços distinctos, para o que deu como uma das condições o apresentar elle um certo numero de alumnos habilitados, como se isso dependesse exclusivamente do professor; e o regulamento em vigor chegou a determinar no art. 140, que para gozar o professor desta gratificação deverá justificar que sua escola goza de confiança publica, e que deve esta revelada ser pela grande affluencia de alumnos e aproveitamento destes, tendo sido habilitados no periodo dos 15 annos pelo menos a quarta parte dos alumnos matriculados.

Que as duas primeiras condições apontadas não dependem exclusivamente do professor, está ao alcance de todo aquelle que conhece o que instrucção primaria e especialmente nas condições da de nossa provincia.

Quanto á ultima das condições (quarta parte dos alumnos habilitados) tomada na accepção que deve sel-o, não sei mesmo como qualifical-a.

Inclino-me a crer que outras foram as vistas de quem quer que organisára o regulamento, e que somente a falta do pleno conhecimento das eventualidades a que está sujeita a escola e a instrucção primaria levassem-no a formular o art. citado tal qual se vê.

O Exm. Sr. presidente que então governava esta provincia, reconhecendo essa impossibilidade, modificou a ultima daquellas condições; e todavia ainda entendo exagerada a medida, porque póde muito bem prejudicar o professor, que tendo serviços reaes, não tenha podido conseguir o numero determinado.

Do que levo dito, senhores, resulta:

Que o professor para augmentar alguma cousa de vencimentos, trata por todos os meios de dar alumnos habilitados.

Para esse fim começa elle por occupar-se exclusivamente com os alumnos da classe mais adiantada, restando-lhe pouco tempo para lançar suas vistas sobre as mais atrazadas, as quaes ficam entregues aos inexperientes monitores.

E digo inexperientes, porque, se a educação que é dada na quasi totalidade das familias, cujas crianças vão á escola publica, fosse tal, que o professor ao matricular o alumno, encontrasse nelle um ente pratico, ao menos no conhecimento das cousas e dos objectos que constantemente cahem debaixo de suas vistas, não muito difficil seria ao professor encaminhar o discipulo, e dentro em pouco tempo delle fazer um bom monitor, que viesse auxilial-o.

Mas, senhores, todos sabem qual o gráo de instrucção com que os meninos entram para as nossas escolas; elles sabem que teem necessidade de comer e de vestir, porque a natureza os instiga á primeira parte, e á segunda foram acostumados; são useiros e viseiros na mentira, porque aprenderam-na com as familias; pronunciam e praticam palavras e acções menos decorosas; porque a liberdade da rua, fóra das vistas dos pais (e muitas vezes com autorisação destes) proporcionou-lhes tão bello ensejo de aprendel-as, proferil-as e praticar-as.

E os que não entram para a escola publica já assim viciados, bem pouco tempo se conservam illesos de taes maculas pelo terrivel contagio. Infelizmente entre nós muitos pais ainda dizem a seus filhos:—O governo paga ao mestre para te ensinar; o mestre, pois, que te ensine e te castigue, quando necessario fôr.

Por via de regra poucos são os alumnos habilitados no primeiro grão que desejam passar para o segundo Ou sahem da escola para estudos secundarios, ou dedicam-se logo a qualquer outro mister. Se, porém, algum deseja continuar, vê-se o professor embaraçado em preferir esse algum a seis ou oito que poderia dar habilitados no fim do anno, se com estes especialmente se occupasse.

Ainda mais:

Accelerada, como é, a habilitação do alumno, o ensino torna-se mais theorico do que pratico; de maneira que sahido o alumno da escola, no seguinte anno ignora elle uma grande parte do que aprendêra, tendo muita vez brilhado em seu exame.

Vêde, senhores, quantas considerações que somente por força das leis e regulamentos vigentes, vem em detrimento, já do mestre-escola, já dos alumnos, e finalmente do desenvolvimento da instrucção primaria!

Penso que se deve dar a gratificação dos 15 annos, porque é um incentivo, porque é um estimulo, mas não com essas restricções, pois não faltam meios para que a inspectoria geral da instrucção publica, que em taes casos é a competente, bem dizer possa sobre a assiduidade, zelo e capacidade do professor, cousas essas que julgo bastantes para que seja elle considerado distincto.

Reflectindo-se bem sobre todas as considerações que acabo de fazer, ver-se-ha que o ensino do segundo grão, como tem sido determinado e observado até hoje, se não é uma verdadeira *utopia*, ao menos parece-o; e para proval-o basta que eu faça a seguinte interrogação:

Qual é o professor primario que já apresentou um só alumno habilitado nas materias do 1.º e 2.º gráos, conforme o exigem as nossas leis, desde que nesta provincia existe instrucção publica official?

Não se supponha, senhores, que assim me expressando, eu ignoro que muitos collegas tenham apresentado alumnos habilitados nos dous gráos, ou que procuro depreciar-lhes o trabalho a que se tem elles dedicado; eu mesmo já dei alumnos habilitados naquelles dous gráos; o que affirmo, porém, é, que nem todas as materias consignadas nas leis teem sido ensinadas por impossibilidade em sua execução; e que quasi todas as que teem sido ensinadas estão muito longe de produzir os resultados que teve em vista o legislador; o que não acontecerá, se uma outra fórma se dér a esse ensino, se uma nova distribuição fôr adoptada.

Senhores, o argumento apresentado tem por fim demonstrar que, se o defeito vem do professorado, como dizem alguns, está elle na razão de um millesimo entre o professor e a legislação vigente, a que o mesmo professor está sujeito, a qual deverá animal-o, sem que dessa animação resulte prejuizo á instrucção dos alumnos.

E, se apreciarmos, senhores, outras causas que vão concorrendo para cada vez mais retrogradarmos na instrucção primaria, o que veremos? Basta fazer uma ligeira synthese dos ultimos factos.

De certo tempo a esta parte tem presidido á instrucção publica desta provincia o espirito de uma severa economia, apezar dos bons desejos dos dignos cavalheiros que a tem dirigido como inspectores geraes.

Homens sabios e conhecedores das cousas e do mundo não teem cansado de dizer que abrir uma escola é fechar as portas de uma cadeia; entretanto a nossa economia com a instrucção primaria de algum tempo a esta parte chegou ao ponto de vermos consignada na lei do orçamento vigente a seguinte disposição:

« *Tambem não serão providas no corrente exercicio as cadeiras de instrucção primaria que vagarem em freguezias onde haja mais de duas de cada sexo.* »

E para que se désse o reverso do que tem dito esses homens sabios, vimos tambem no correr do anno findo alguns padres, esses apostolos da religião e da paz, incumbidos de edificar cadeias para conter homens, que jamais a ellas irão ter, se hoje lhes derem a necessaria instrucção, ou mesmo a indispensavel instrucção primaria.

Estamos quasi em fins do exercicio de 1877 a 1878, e a execução citada, até o momento em que vos fallo, trouxe-nos o encerramento de mais de vinte escolas primarias que eram frequentadas por numero superior a 600 alumnos; calcule-se agora a que cifra não chegaremos, continuando em vigor aquella disposição legislativa, visto como deve ella continuar a ser executada por falta de novo orçamento.

Se a economia resultante dessa medida póde curar alguma chaga presente, por certo que é de consequencias desastradas para o futuro. Se me não engano, a alguns legisladores tambem já ouvi dizer que não foram aquellas as suas intenções.

Em taes condições, porém, o simples conferenciador deve limitar-se a assignalar o facto, lamentar as consequencias e passar adiante.

Apontei os males, senhores, devo agora indicar o remedio. Nas medidas que passo a apresentar, envolverei a segunda e terceira partes da these que escolhi, invertendo, porém, a sua ordem, conforme prometti.

IV

Digo que ha toda a conveniencia na divisão do ensino primario em tres gráos, cujas escolas poderão ter as denominações de

Escolas infantis.
Escolas elementares
Escolas complementares.

E passarei a demonstrar.

Primeiro grão

Escolas infantis

Estas devem ser as escolas que tenham de supprir a falta de educação domestica que se nota nas crianças, cujos pais ignorando a importancia e merecimento desta educação, ou distrahidos continuamente com suas occupações, posteriormente esperam tudo e tudo só do mestre.

Deverão ser fundadas nas cidade somente, e dirigidas exclusivamente por uma ou mais senhoras, admittindo-se nellas crianças de ambos os sexos, desde os mais tenros annos, as quaes deverão ser d'ahi retiradas logo que completem os sete annos de idade.

Os exercicios deverão começar das 8 para as 9 horas da manhã, e terminar das 4 para 5 horas da tarde.

Casas apropriadas, material indispensavel, para que ao mesmo tempo que se entretém a criança, ella tire proveito deste entretenimento, que deve ser continuo e variado por meio de objectos que dêem motivos a perguntas, e narrações, etc.

E' indispensavel que nestas escolas façam as crianças duas refeições; concorram para isso os pais dos que poderem, ficando o resto a cargo do governo.

E' finalmente de grande necessidade que taes escolas em seu regimen interno não fiquem sujeitas a muitas das restricções regulamentares. E não se espere ver nellas o silencio e a ordem que a muita gente parecerá conveniente; pois se olharmos para qualquer mãi de familia cercada de muitos filhos, vel-a-hemos ralhar com um, reprehender severamente a outro, ao mesmo tempo castigar um terceiro, ensinar ao quarto, amamentar ao quinto; e no meio de tudo isto dar ordens aos seus famulos, e dirigir a sua casa. E ninguem dirá que nesta especie de desordem não existe a verdadeira ordem.

Eis, senhores, o que são e o como devem ser as escolas *infantis*.

[Continua.]

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

(Continuação do n. 274)

III

ABUSO DE CONFIANÇA

O guarda esperou a hora do costume para entrar no quarto do conde. Poucas noticias podia dar-lhe ácerca da desconhecida; comtudo, sempre era alguma cousa saber o nome e o appellido da pessoa que a visitava.

A' uma hora da tarde, quando estava acabando de almoçar, o conde ouvio a voz do guarda, que lhe pedia licença para entrar.

— Tambem não saio esta tarde—disse D. Fernando.

— Como quizer, senhor.

E João conservou-se immovel no limiar da porta, sem saber como principiar a conversação, que era para elle da maior importancia. De repente, calculando que o melhor era ir direito ao fim, disse como se continuasse um dialogo interrompido:

— Pois estive com minha prima.

O conde olhou para o guarda como perguntando-lhe o que queria dizer.

— Minha prima—explicou o rustico —é a criada da senhora de luto, daquella que vai todos os dias á fonte com o pequenito.

— Agora me recordo que me fallou nisso hontem.

— E julgando que o Sr. conde teria desejo de saber o nome do marido da tal senhora desconhecida, perguntei-o a minha prima.

— Então como se chama?

— A ama da minha prima escreve todos os dias uma carta com este sobrescripto: « Sr. D. Pedro Lostan. Madrid. »

— Lostan! — repetio o conde estremecendo.—Lostan! Está certo que é esse o nome do esposo da desconhecida?

— Que se chama como digo, não tem duvida, agora se é esposo ou amante, não sei.

O conde levantou-se e poz-se a passear d'um lado para o outro, parecendo vivamente preoccupado. A espaços dilatavam-se-lhe os labios n'um sorriso frio, ameaçador; outras vezes entreabriam-se para dar passagem a um profundo suspiro.

O guarda seguia admirado todos os gestos do conde, espantado do effeito que tinham produzido as suas palavras.

Subito, o conde parou, fitou o guarda e disse-lhe:

— Póde dar-me uma prova irrecusavel de que se chama Pedro de Lostan o homem que vem visitar a desconhecida?

— Já disse ao Sr. conde que minha prima leva todos os dias ao correio uma carta com esse nome.

— Isso não é bastante.

— E depois, foi o mesmo Sr. Pedro Lostan quem trouxe para a aldeia a senhora de luto, e que vem visital-a de quando em quando.

Houve uma pausa. O conde recomeçou os seus passeios, mais e mais preoccupado.

O astuto guarda suspeitou logo que entre o conde da Fé e o protector da desconhecida havia alguma historia.

— Ouça, João. Se eu necessitasse uma dessas cartas que sua prima leva diariamente ao correio, seria muito difficil adquiril-a?

— Creio que não, porque tudo se reduz a que, em vez de lançal-a na caixa, a deposite nas minhas mãos.

— Pois bem, se me alcançar uma das taes cartas, receberá cem duros. Póde retirar-se.

Os olhos do guarda brilharam com todo o fogo da cobiça.

Apenas o conde ficou só, deixou-se cahir na cadeira de braços e conservou-se por largo espaço com a fronte entre as mãos.

Pedro de Lostan era uma fatalidade que o perseguia. Bastava que elle fitasse os olhos n'uma mulher, para que logo se erguesse ameaçadora a figura do general.

— Ah! preciso esclarecer este mysterio!—exclamou D. Fernando depois d'um comprido silencio.—Os annos vão passando, já entrevejo a velhice e não realiso a minha vingança! Quem será essa mulher? Que laços a unem ao homem que detesto?. .

O conde passou toda a tarde formando mil commentarios, sentindo atropellarem-se-lhe os pensamentos. Chegou a noite e elle nem deu por isso; o guarda, porém, entrou com luz, que foi pôr em cima da pedra do fogão, e deu as boas noites.

O conde olhou para o guarda como interrogando-o. João sorriose, e, tirando uma carta do bolso, disse, pondo-a sobre a mesa:

— Está servido o Sr. conde.

« D. Fernando não pôde reprimir um grito de alegria; agarron a carta e redarguio:

— Está bom. Saberei recompensar a tua actividade. Deixa-me só.

João cumprimentou e sahio.

O conde conservou-se immovel durante alguns segundos, contemplando a carta. Brilhavam-lhe os olhos d'um modo sinistro e um repugnante sorriso lhe encrespava os labios Afinal, soltando um profundo suspiro, rasgou o sobrescripto dizendo:

— De certo, Beatriz ignora tudo isto. Oh! quem sabe se esta carta será nas minhas mãos uma arma terrrivel!...

E leu para si o seguinte:

« Pedro da minha alma! Estou muito contente, porque o nosso filho Daniel melhora de dia para dia. O ar puro destes montes restitue-lhe a vida e a saúde. Já não tremo pela sua existencia, e para me julgar completamente feliz, só me falta ver te a meu lado. Eu bem conheço, meu querido Pedro que a tua posição e os teus compromissos politicos te impõem forçadamente esta cruel separação, e com quanto me entristeça por não te ver ao pé de mim, vivo resignada na soledade do meu retiro, pensando em ti, cuidando do nosso filho e esperando o dia em que nos juntemos para nunca mais nos separarmos. Oh! que venturoso dia será para mim aquelle em que me chamares para o teu lado, e em que, afastando-te da politica, vivas unicamente para a tua apaixonada Angela e para o nosso adorado Daniel! ..

« Quando pego na penna para te escrever, é a minha alma que te falla, porque te pertence desde o dia em que te conheci, sendo portador d'uma infausta noticia.

« Bem me conheces, Pedro: nunca ambicionei o luxo e o ruido das grandes cidades; o teu amor e o do nosso filho são para mim duas fortunas grandes, que, possuindo-o, uma cabana me parece um palacio e o futuro antolha-se-me côr de rosa.

« Quando a tua ausencia se prolonga, quando passo dias e dias sem te ver, a tristeza invade-me o coração, porque basta a idéa de que poderia esquecer-te de mim para sentir uma dôr infinita. Que seria de mim sem o teu amor!... sem o teu amor, que foi o primeiro do meu coração e será o ultimo.

« Eu não te exijo, meu Pedro, que abandones essa vida agitada da politica e venhas esconder-te commigo no canto de uma aldeia; mas permitte que tenha esperança de que chegará um dia em que, cansado do ruido da sociedade, penses nesta pobre mulher que tanto te ama e no innocente que te deve a existencia, e venhas viver com elles, desfructando a suavidade da familia, que é a unica felicidade verdadeira.

« Logo que possas, vem dizer-me que me amas, porque as tuas palavras penetram-me na alma como uma melodia celeste.

« Quando chega o correio e não recebo carta tua, as lagrimas acodem-me aos olhos e aperta-se-me o coração; diligencio, porém, tranquillisar-me, e sentando nos joelhos o nosso querido Daniel, como se visse no seu olhar o teu olhar, dou graças a Deus por me ter concedido a consolação de ser mãi, élo santo que me une a um anjo que me enche de esperanças o futuro.

« Adeus, meu adorado Pedro. O nosso Daniel, torno a repetir, está quasi restabelecido, e dentro em pouco, quando tu mandares, sahiremos desta aldeia para irmos viver ignorados na nossa antiga e modesta casinha. Tua para sempre—Angela. »

Ao terminar a leitura da carta um sorriso satanico entreabrio os labios do conde.

—Ah!—murmurou com alegria—esta carta tem uas minhas mãos um valor incalculavel! Diz me o coração que se approxima a hora da vingança. Preciso fallar a essa mulher; preciso arrancar a mascara ao general Lostan, e que chegue finalmente o momento que desejo ha tantos annos!

O conde da Fé leu repetidas vezes a carta de Angela e passou uma noite agitalissima, sem poder conciliar o somno. As horas tinham para elle uma duração insupportavel. Finalmente amanheceu, e com quanto não fosse a hora em que Angela costumava dirigir-se á fonte, o conde abrio a janella, esperando vel-a passar, para lhe sahir ao encontro.

Decorreram duas horas mortaes; o conde só tinha um pensamento: a mulher de luto, e ao vel-a apparecer na rua proxima, não póde reprimir um grito de alegria. Pouco depois encaminhou-se para a fonte. Angela e seu filho estavam sentados no banco de pedra O conde acercou-se, e saudando-a respeitosamente, disse-lhe:

— Peço-lhe perdão, minha senhora, se venho incommodal-a; mas a sympathia que me merece, assim como essa encantadora creança, obriga-me a fallar, porque suspeito que são victimas da falsidade d'um homem.

Angela olhou espantada para o conde.

— Victimas! de quem, senhor?— perguntou Angela n'um tom delicado e severo ao mesmo tempo.

—Victimas d'um homem que é indigno do affecto que a senhora lhe dedica.

Angela levou á fronte a sua pequenina mão como se tivesse sentido no cerebro uma dôr aguda. Pareciam-lhe extraordinarias as palavras do homem que estava na sua frente.

— Mas Deus do céo! não sei porque o senhor se expressa desse modo!—exclamou a infeliz.

— Porque é victima d'um miseravel, porque Pedro Lostan a engana.

— Jesus!—exclamou Angela empallidecendo como um cadaver.—Conhece Pedro?

— Ha muitos annos.

Angela relanceou á volta um olhar como se adivinhasse a gravidade da scena que ia seguir-se e temesse que alguem a escutasse.

— Pelo que vejo, tem alguma cousa grave a dizer-me a seu respeito?

— Oh! muito grave. Conheço que lhe vou causar, minha senhora, muito damno, que farei talvez em pedaços o seu coração; mas não posso permittir por mais tempo que um homem perjuro, abusando da candidez d'uma mulher virtuosa, a converta em martyr.

— Cale-se, senhor, cale-se! — murmurou Angela com assombro, dirigindo um olhar a seu filho, que observava o conde com infantil curiosidade.

— Tem razão Angela; é muito sério o que tenho a revelar-lhe, e por isso lhe peço uma entrevista sem testemunhas.

— Mas uma mulher honesta não póde conceder uma entrevista a um homem sem pôr em risco a sua reputação.

— As mãis devem affrontar tudo por seus filhos. E depois, nada receie, minha senhora: sei o que merece e qual é o meu dever.

Angela vacillou um momento; afinal, fazendo um esforço violento, redarguio:

— Pois bem, fallaremos sem testemunhas.

— Aonde?

— Em minha casa.

— Quando?

— D'aqui a uma hora.

— Não faltarei.

E o conde, tornando a cumprimentar respeitosamente, afastou-se daquelle sitio.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME.

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias